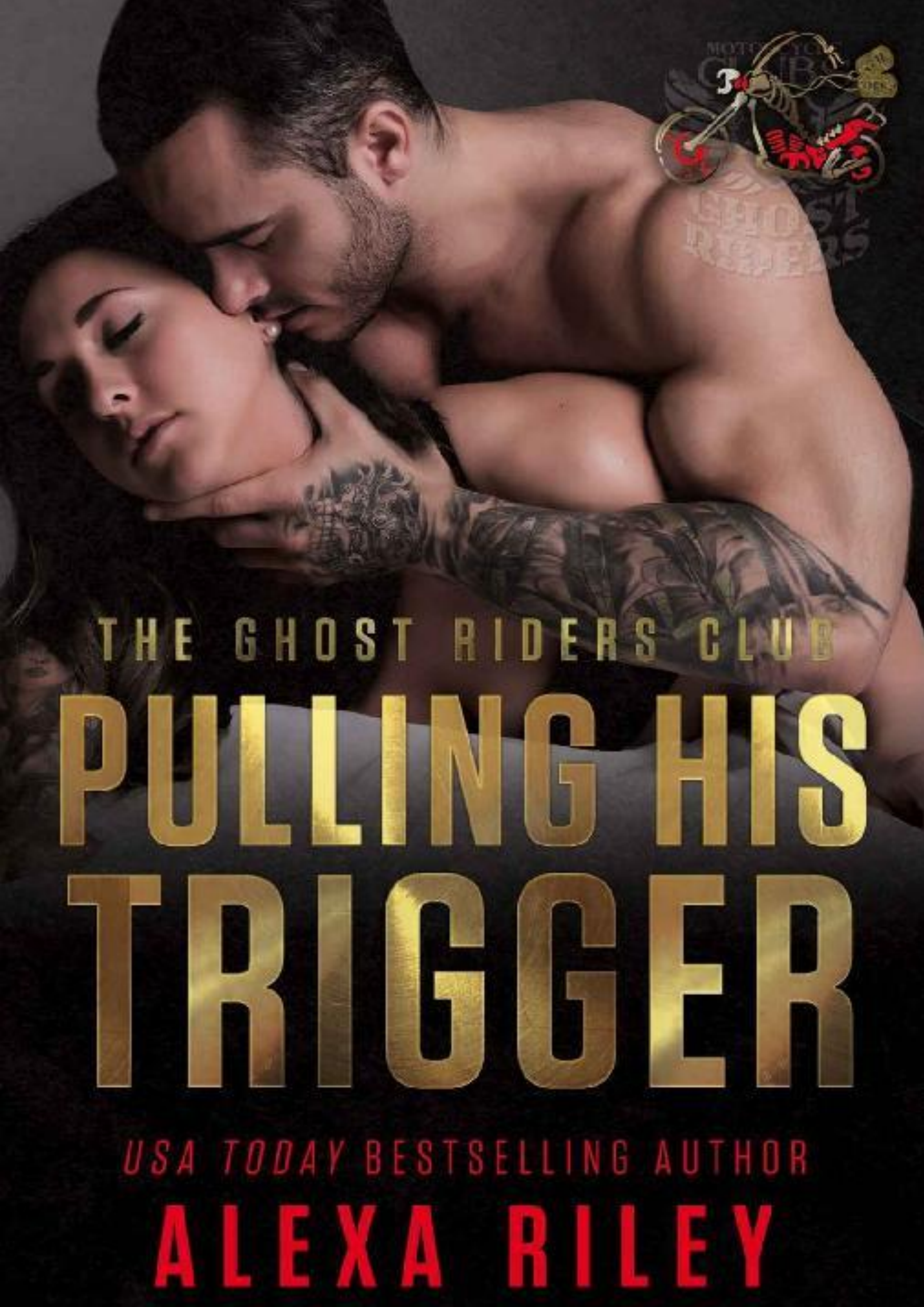
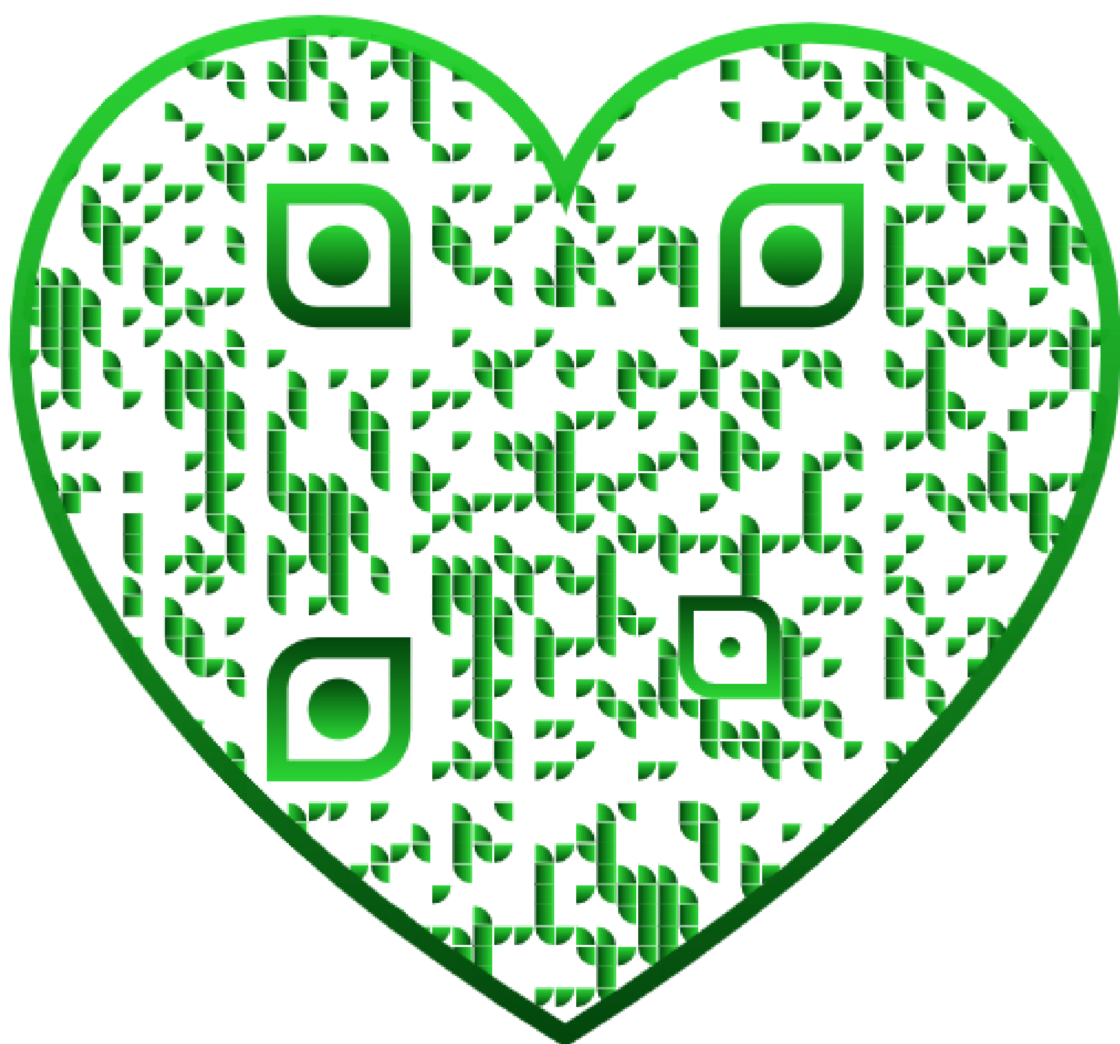
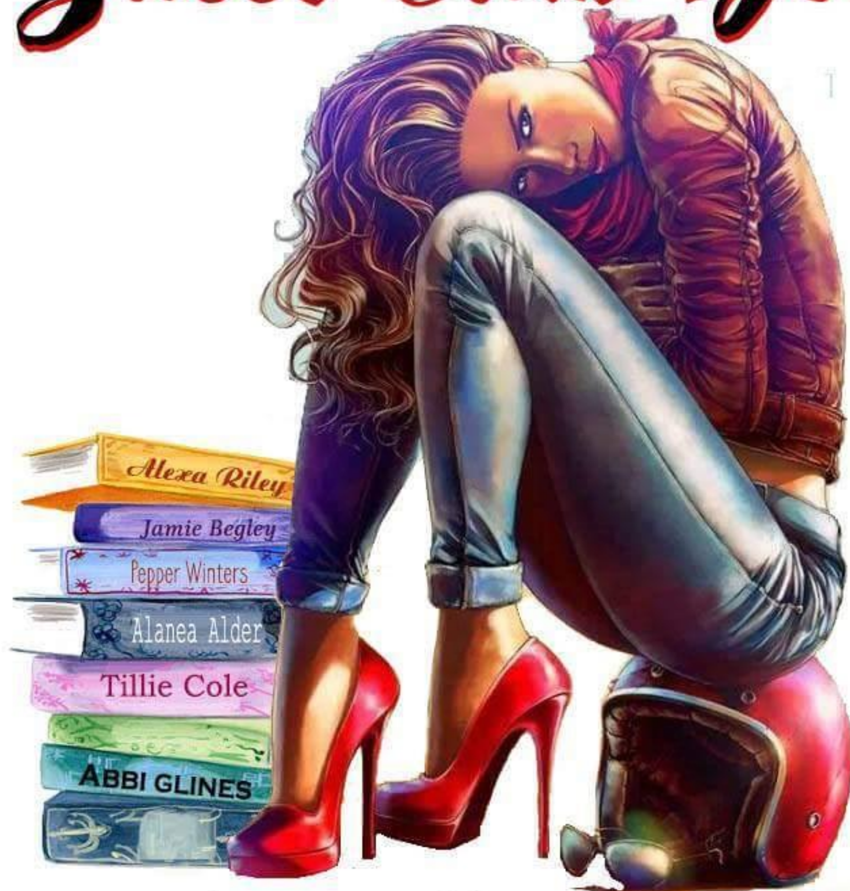


THE GHOST RIDERS CLUB
PULLING HIS TRIGGER
USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
ALEXA RILEY



Sweet Club Books



Distribuição: Eva

Tradução/Revisão Inicial: Gislene

Revisão Final: Maisa

Leitura Final: Vivi

Formatação: Eva

PULLING HIS TRIGGER

THE GHOST RIDERS CLUB

Vincent e MacKenzie encontraram o seu felizes para sempre, e agora estão apenas relaxando e aproveitando a vida.

Mas Mac está escondendo alguma coisa.

Vincent a conhece há algum tempo, mas ele ama Mac mais do que tudo e vai esperar ela revelar a verdade.

Aviso: É o mesmo amor intenso de antes, mas isso pode ser lido independentemente. Então, se você ainda não conhece Vincent adorando sua mulher e a boca atrevida de Mac, ou se você já adorava ler sobre eles e quer ver como eles estão, pule dentro!



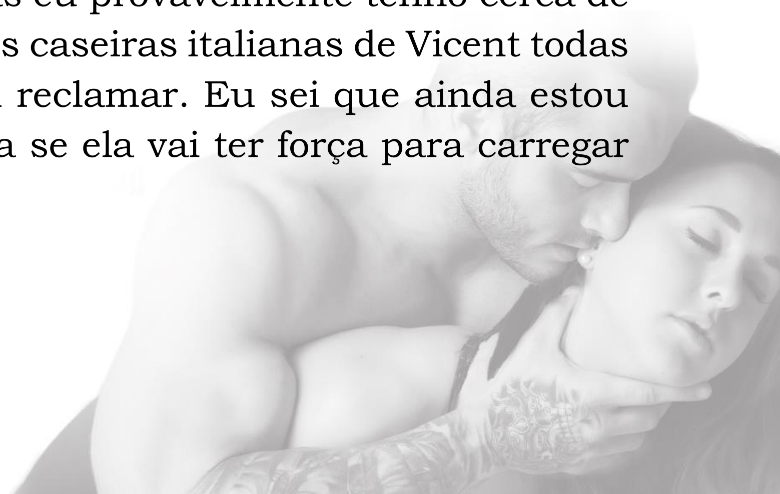
CAPÍTULO UM

Mac



"Você está pronta?" Olho para Violet, enquanto amarra seu longo cabelo castanho escuro em um rabo de cavalo. Às vezes é estranho o quanto ela se parece com seu irmão. Meu homem. Ou meu old man, como ele é conhecido no clube, já que sou o único membro feminino e sargento de armas do Ghost Riders. Mesmo ele sendo um federal, eles o deixaram em paz. Bem, talvez não tão facilmente. Ele teve que quebrar algumas leis para manter minha bunda fora da cadeia, provando a todos que ele sempre me escolherá em primeiro lugar. Meu Vincent sabia o quanto este clube significa para mim, então isso resultava que também tinha que protegê-lo. E ele fez e ainda o faz. Nos últimos seis meses, ele está provando a mim e a todo mundo que sempre será assim.

"Claro que sim", responde Violet, atirando-me um sorriso. Eu me curvo para garantir que seus pesos de tornozelo estão apertados para que não batam contra ela ou escorreguem. "Essas coisas são fodidamente pesadas." Ela levanta um pé de cada vez, testando-os. Então começa a saltar para trás e para frente, aquecendo as pernas. Violet realmente parece ser mais apta do que eu. Temos quase a mesma altura, ambas de baixa estatura, mas eu provavelmente tenho cerca de dez quilos a mais que ela. As refeições caseiras italianas de Vicent todas as noites não ajudam, mas não vou reclamar. Eu sei que ainda estou em forma. Apenas não tenho certeza se ela vai ter força para carregar o rifle em longas corridas rápidas.



"Sim, mas funcionam", a tranquilizo levantando-me. Correr com pesos no tornozelo é uma merda, mas você vai agradecer a si mesma por ter treinado com eles na primeira vez que seus pés tocarem uma terra não tão sólida. Areia e lama, fazendo seus passos duros e pesados. Dessa forma, você está sempre preparado para o peso extra. E quando estiver em terreno sólido e decolar em disparada, você se move ainda mais rápido por períodos mais longos.

Pego o rifle do chão e entrego a ela.

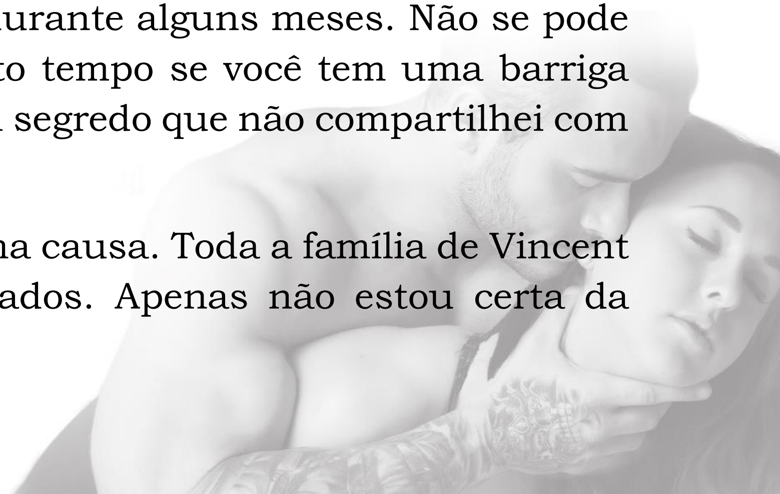
"Tudo bem, então você é a primeira com quem experimento isso. Pres sabe que eu estava trabalhando em algo, mas não lhe disse ainda o que era. Apenas estive brincando com ele, e pensei que você seria um ajuste perfeito para experimentá-lo."

Por algumas semanas, estive montando um campo de treinamento do lado de fora, no terreno junto à propriedade. É um local onde as pessoas podem fazer exercícios ou talvez até mesmo ter torneios de paintball. Eu queria fazer algo para expandir os negócios do clube já que tinha parte dele junto com o presidente do clube, Lucias. Sinto falta da adrenalina de estar na ativa.

Aqui no percurso, parece como nos velhos tempos. Sei que nem todos os meus irmãos olham para o nosso tempo no exterior como eu. Eles veem isso como sendo cheio de sangue e dor, mas eu, vejo o momento em que finalmente encontrei uma casa. Um lugar aonde eu pertencia. Lutei com eles, e quando voltamos para os Estados Unidos, ficamos juntos. A mesma equipe trabalhando em conjunto, mas agora temos apenas que fazer isso pelo clube em vez do governo.

Agora estou ajudando a treinar a irmã mais nova de Vincent. Tenho ajudado no seu treino de tiro durante semanas entre suas aulas. Ela é boa e aprende rápido. Também quer ter uma função no clube, e eu estou entusiasmada com a ideia porque em breve não vou ser capaz de ser a olheira do clube. Pelo menos durante alguns meses. Não se pode mentir sobre sua situação por muito tempo se você tem uma barriga de grávida a caminho. Mas isso é um segredo que não compartilhei com ninguém ainda.

Sei também que Violet é leal a uma causa. Toda a família de Vincent é. É a maneira que eles foram criados. Apenas não estou certa da



reação deles quando descobrirem todas as pequenas coisas que vem fazendo durante a noite. Ela é a mais nova, o bebê da família, mas não é nada como as outras quatro irmãs de Vincent que estão sempre falando sobre casamento e filhos, a última moda e o que todos deveriam fazer para o próximo churrasco de família. Ela tem um gosto pela adrenalina, como eu.

Ela falou sobre se alistar, mas eu a convenci do contrário. Tenho certeza de que Vincent prefere que ela esteja aqui do que em outro país e no caminho do perigo.

"Vamos fazer isso", ela diz e para de saltar.

"Posição de meio-dia em todos os momentos." Eu aponto para o rifle. "Essa é a maneira mais rápida de se mover com isso."

Ela balança a cabeça, fazendo o que digo.

"Vamos começar fácil. Ao redor do lago e para cima da colina. Quando você chegar ao topo, você verá o seu alvo."

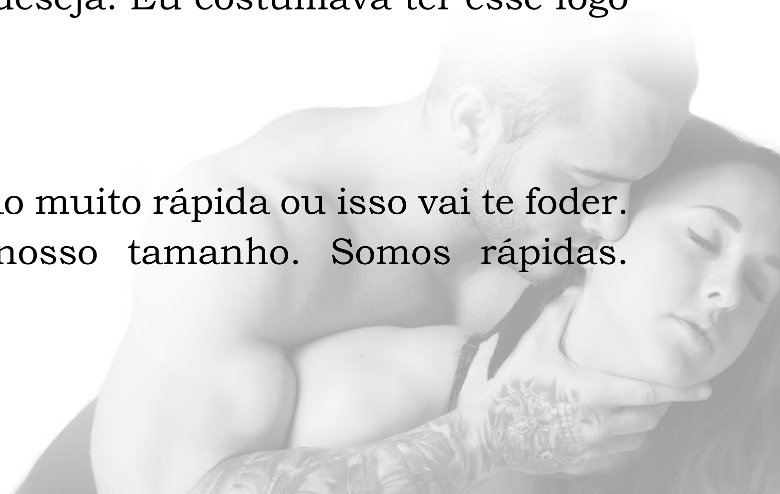
Ela balança a cabeça novamente.

"Sinta isso V." Eu levanto minha cabeça para trás e olho para o céu. O sol está nascendo. Sai da cama de Vincent cedo em uma manhã de domingo. Tenho certeza que ele vai aparecer em breve. Quero ter terminado antes de ser pega. "Sinta o vento. Sinta-o enquanto subimos a colina. Porque a cada passo, ele vai ficar mais pesado, e isso vai afetar seu tiro. Pense nisso a cada passo do caminho. Pense em sua respiração. Se você estiver correndo muito rápido, então estará sem fôlego. Como isso afetará você, quando cair no chão para dar seu tiro? Sinta tudo, porque tudo isso conta. Cada. Pequena. Coisa."

Abaixei a cabeça e olhei para ela. Quero que seja a melhor. Você tem que pensar em tudo para tornar-se isso. Quero isso para ela. Posso ver o fogo em seus olhos. O quanto ela deseja. Eu costumava ter esse fogo e necessidade, também.

"Eu entendi", ela confirma.

"Você tem que ser rápida, mas não muito rápida ou isso vai te foder. A melhor coisa sobre nós é o nosso tamanho. Somos rápidas.



Imperceptíveis. Certifique-se de que seus pés batem no chão dessa forma. Seja um fantasma. "

"Entendi, Cas." Ela me chama pelo meu nome do clube, Cas, Casper[1] o fantasma não tão amigável, e isso me faz sorrir. Eu ganhei esse nome no dia em que conheci meus irmãos. Salvei seus traseiros enquanto me sentava em uma colina, estourando os inimigos um a um, protegendo o pelotão. Tinha um talento especial para fazer isso por eles.

Normalmente, Violet me chama MacKenzie, como o resto de sua família.

"Tudo certo. Vamos."

Nós duas partimos, e certifico que meus passos combinem com os dela, seguindo-a ao redor do lago, depois subindo a colina íngreme que fica bem ao lado da propriedade. Ela olha para o relógio, verificando seu ritmo cardíaco. Deve estar satisfeita quando seus passos pegam o ritmo, me fazendo segurar um sorriso.

Quando chegamos ao topo, ela para e cai. Desta vez não a acompanho. Fico observando. Ela notou. Estava muito descoberta para seu alvo. Se estivesse vivo, ela teria sido notada. Rasteja alguns metros se acomodando melhor no chão enquanto levanta o rifle. Não leva um segundo para disparar seu tiro. Ela atinge o alvo, que está a uns dois Km de distância, e vejo o feno explodindo com o impacto. Puxo os binóculos das minhas calças cargo. Sorrio com o que vejo.

"Perfeita do caralho."



[1] Casper é o 'Gasparzinho - o fantasminha camarada' dos desenhos animados

CAPÍTULO DOIS

Vincent

Senti Mac levantar e sair de casa. Ela acha que está me enganando, então a deixei ir.

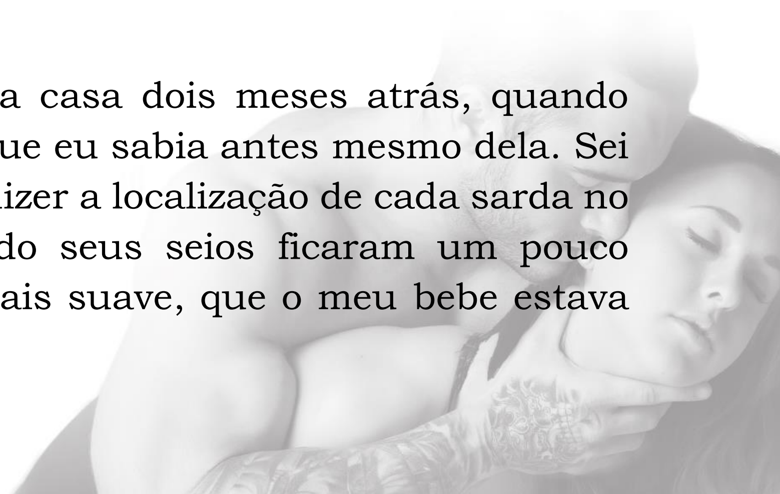
Estamos juntos há meses, mas eu a conhecia desde o primeiro dia. Sabia sem a menor dúvida que ela era a única para mim. Meu pai sentiu a mesma coisa com minha mãe. Um olhar e ele tinha certeza, assim como eu no dia em que vi a foto de Mac. Isso foi tudo o que levou para ela se tornar meu mundo inteiro.

Então, pensar que pode sair da cama sem me acordar, é uma piada. Conheço cada centímetro de sua pele. Conheço cada cicatriz em seu corpo. Não há nada sobre ela que eu não saiba ou não perceba, mas a deixo ter o espaço que precisa.

Eu sei que ela está grávida. Só estou esperando que ela esteja pronta para me contar. Também sei que está treinando minha irmã Violet para tomar seu lugar temporariamente. Eu adoraria falar com ela sobre isso, mas conheço minha mulher, e sei que isso não vai acontecer. O que posso fazer é amá-la, e farei isso até o fim dos tempos.

Rolando, saio da cama e pego algumas roupas. Mudei-me para a casa de Mac um dia após nos conhecermos, mas foi a decisão certa. Ela é tudo para mim, então por que iria perder tempo? Teria arrastado ela comigo se eu não viesse, porque de maneira alguma iria me privar de estar enrolado nela a cada noite.

Ela não sabe, mas comprei uma casa dois meses atrás, quando descobri que estava grávida. Acho que eu sabia antes mesmo dela. Sei como seu corpo se move, e poderia dizer a localização de cada sarda no seu corpo. Então sabia que quando seus seios ficaram um pouco maiores e sua barriga um pouco mais suave, que o meu bebe estava



nela. Pensei que talvez estivesse imaginando, pois vê-la com o meu filho era o que eu queria desesperadamente, mas o tempo passou, sabia que estava certo.

A casa que comprei ainda é perto do clube e até mesmo perto de seu irmão Savage e sua esposa, Julie. Eles têm dois filhos pequenos, e vai ser bom tê-los por perto. É também perto de algumas das minhas irmãs, que eu sei que vão ficar em cima de Mac quando elas descobrirem. Ela vai odiar isso no início, mas vai ficar feliz em ter apoio. Eu a conheço, só precisa de tempo para alinhar sua mente e coração antes que ela possa dizer em voz alta.

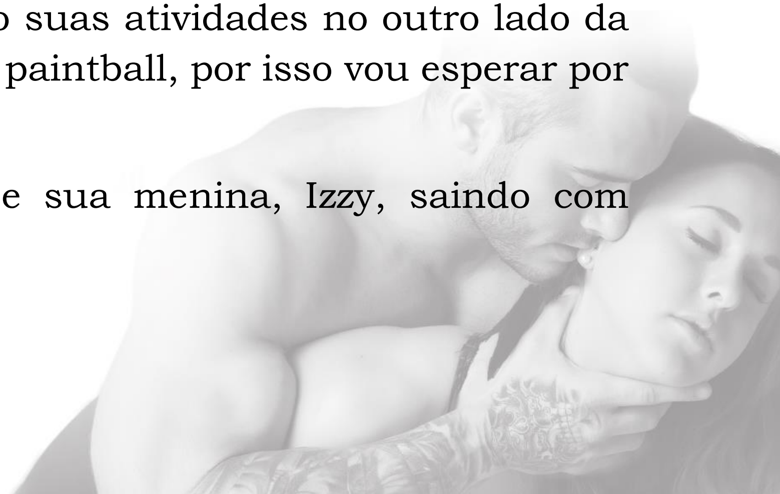
Entro no meu carro e dirijo até a nova casa para verificar o progresso. Contratei alguns caras para fazer pequenas melhorias no lugar de modo que esteja perfeito para quando Mac o ver pela primeira vez. A casa é uma construção nova, mas eu queria apenas algumas alterações para que se pareça como nossa.

Andando pelo corredor, checo o quarto do bebê. Foi pintado em verde claro na semana passada, e então eu vim e montei o berço. Isso levou cerca de cinco horas, mas Mac estava treinando Violet, então não estava muito preocupada com quem ou onde eu estava. Olho para a última parte dos móveis que foi entregue e me certifico de que está tudo pronto. Ainda temos algum tempo antes que o bebê esteja aqui, mas é melhor estar preparado.

Todo o resto da casa parece ótimo, então a tranco e vou direto para o clube. Quando chego ao portão, digito meu código e ele se abre.

O Ghost Riders não é nada como você imagina. A longa entrada é revestida de árvores e termina em uma bela casa antiga. Foi mantida e reformada pelo presidente do clube, Lucias. Quando chego, vejo Knox e Savage de pé do lá fora verificando suas motos. Aceno para eles enquanto estaciono meu carro e ando em direção ao percurso. Tenho certeza de que Mac está terminando suas atividades no outro lado da propriedade, montando as faixas de paintball, por isso vou esperar por ela no arsenal.

No meu caminho, vejo Lucias e sua menina, Izzy, saindo com sorrisos em seus rostos.



"Hey." Sorrio para Izzy, não sem me lembrar de que ela atirou acidentalmente em MacKenzie. Sei que foi um acidente, mas eu simplesmente ainda não consegui esquecer.

"Hey, Vincent. Está aqui para ver sua mulher?"

Estendo minha mão para Lucias, sacudindo e balançando a cabeça.

"Sim. Ela está a caminho. Vou esperar por ela no percurso. Vocês conseguiram algumas rodadas?"

Olho para Izzy, levantando uma sobrancelha, e posso ver o rubor surgindo em seu rosto enquanto ela olha para longe.

"Algo assim", murmura.

"Pensei que ela poderia usar algumas lições," Lucias diz, limpando a garganta. "Nunca é uma má ideia."

"De jeito nenhum", digo, olhando entre eles. "Vejo vocês no churrasco mais tarde?"

Tento mudar de assunto, nenhum de nós querendo falar sobre o tiro acidental.

"Sim, nós vamos estar aqui. Acho que Savage está trazendo as crianças. Deve ser um bom momento para relaxar. Acho que todos nós poderíamos aproveitá-lo".

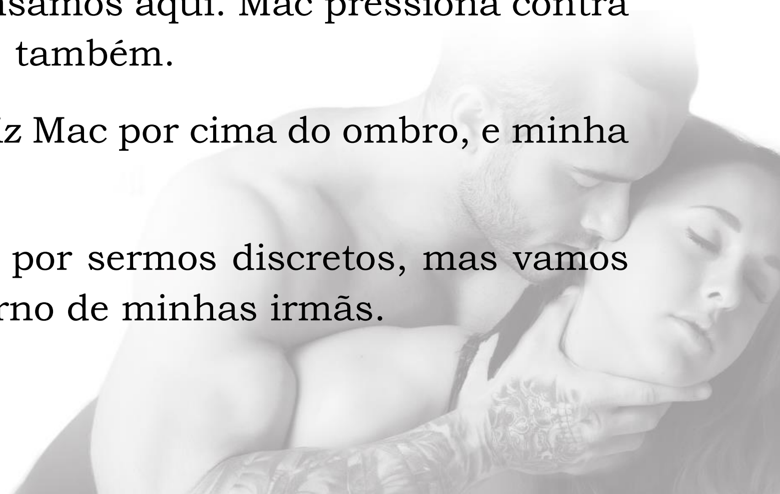
Aceno para Lucias em acordo antes de me despedir e ir para o percurso. Tenho sorte de não ter que esperar muito antes que Mac e Violet estejam chegando.

"Protetor," Mac diz, caminhando com um olhar surpreendido em seus olhos. "Não achei que iria encontrá-lo aqui."

"Um dos meus lugares favoritos", murmuro contra o pescoço dela, pensando no tempo em que nós transamos aqui. Mac pressiona contra mim, e sei que está pensando nisso, também.

"Violet, nos vemos mais tarde", diz Mac por cima do ombro, e minha irmã entende dica não tão sutil.

Mac e eu não somos conhecidos por sermos discretos, mas vamos tentar manter o nosso decoro em torno de minhas irmãs.



Puxando-a para mim, esfrego meu pau duro contra ela enquanto suas pernas vem ao redor da minha cintura.

"Você não me deu nada dessa doce buceta esta manhã. Quer me explicar por que saiu da cama? E por que minha irmã está aqui?”

"Não", Mac diz, mordendo meu lábio inferior



CAPÍTULO TRÊS

Vincent

Rosno com sua mordida agressiva, a querendo tanto que meu pau está doendo, já que me foi negado o meu ajuste matinal dentro dela. Empurrando-a contra a mesa baixa atrás de nós, coloco seu traseiro na borda e olho para minha bela mulher.

Pego um punhado de seu cabelo espesso e escuro em minhas mãos e mantenho sua cabeça para trás até que seus olhos encontrem os meus.

"Quer que eu foda você?"

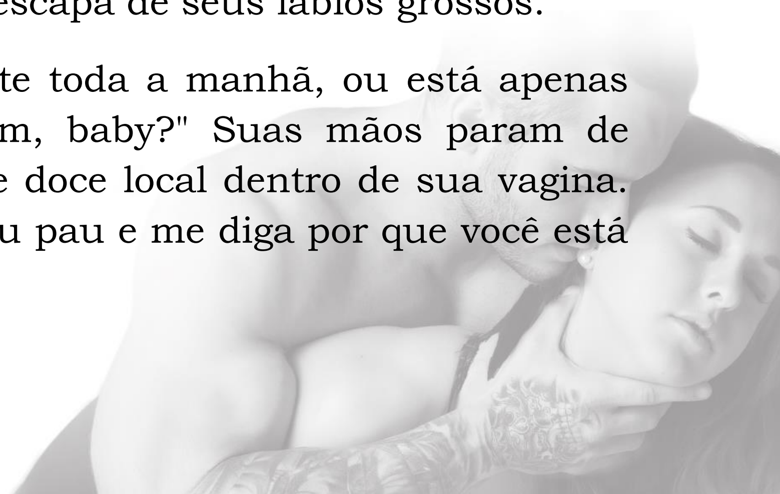
Um brilho em seus olhos me diz que ela quer dizer algo, mas tão rápido quanto um flash foi embora. Agora ela está levantando a sobrancelha para mim em desafio e estendendo a mão para o cinto do meu jeans.

"Oh, você vai me foder. Duro e rápido, Protetor. "

Cerro os dentes quando sua mão envolve em torno de meu pau e o tira para fora da calça. Quando me chama de Protetor, sei que está com um humor brincalhão, então a deixo ter o seu caminho e dou o que ela quer. Como sempre faço.

Ela está usando shorts soltos hoje, então apenas os empurro para o lado, expondo sua buceta nua para mim. Enfiando dois dedos, vejo que está encharcada, e um gemido escapa de seus lábios grossos.

"Você tem pensado nisso durante toda a manhã, ou está apenas andando por aí molhada para mim, baby?" Suas mãos param de acariciar meu pau, e esfrego aquele doce local dentro de sua vagina. "Coloque suas mãos de volta no meu pau e me diga por que você está tão excitada, Mac."



Suas mãos me agarram novamente, e ela morde o lábio, olhando para mim através de seus cílios. Puxo meus dedos para fora, lambendo-os e provando de sua doce buceta. Ela sabe que agora não posso estar dentro dela, sem seu gosto na minha língua. Eu tenho que ter tudo dela, o tempo todo. O esperma vaza da ponta do meu pau, e ela usa-o para me lubrificar.

"Eu não sei por que. Só preciso ter esse pau grande dentro de mim. Agora."

Ela abre as pernas mais amplas. Alinho meu pau com sua abertura e empurro dentro em um golpe rápido, sentindo seu calor envolver em torno de mim.

"Porra, MacKenzie. Sempre tão boa pra caralho. "

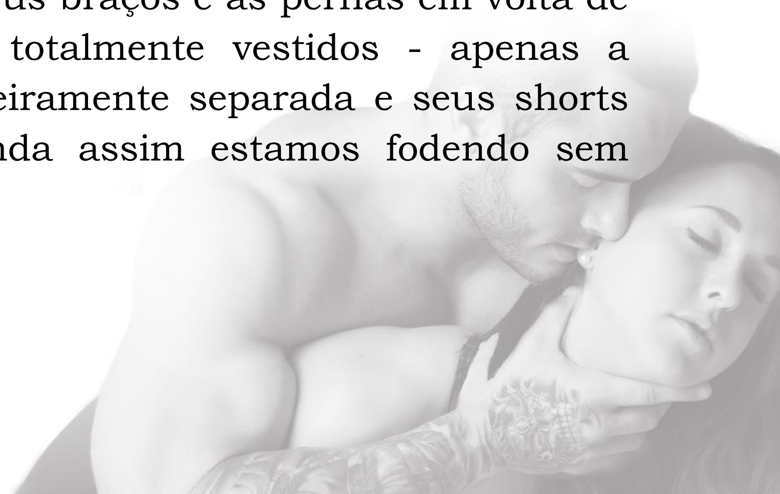
Segurando firmemente seus quadris, empurro dentro e fora dela. Sua gravidez deve ter deixando seus hormônios selvagens porque ela está me agarrando com os braços e pernas, quase subindo meu corpo. Dou-lhe a cada centímetro que tenho, e ela não se contém enquanto o recebe. Seu corpo está tenso, apertado, e ela tem uma necessidade de mim como nunca senti antes. Olhando para onde estamos conectados, vejo meu pau coberto de seu creme. O material de seu short está encharcado, e a frente da minha calça jeans vai ter uma mancha molhada também.

"Porra, Vincent. Mais."

Mac joga a cabeça para trás e me envolve mais apertado, saindo da mesa. Agarro sua bunda e nos viro, empurrando-a contra a parede. Ela tem uma necessidade que só eu posso preencher, e vou me certificar que consiga o que quer.

"Mais forte", diz, e eu faço.

Tenho ela presa à parede com seus braços e as pernas em volta de mim, mas ainda estamos quase totalmente vestidos - apenas a abertura da minha calça jeans ligeiramente separada e seus shorts empurrado para um lado - e ainda assim estamos fodendo sem nenhum cuidado no mundo.



Alguém poderia entrar e nos ver, mas não dou a mínima. Vou foder minha mulher quando e onde ela me diga para fazer.

No início eu não gostava da ideia das pessoas nos vendo, mas depois de Mac me convencer de que queria marcar seu território, eu tinha vontade de fazer o mesmo com ela. Nós transamos em público antes, e embora isso não me faça mais quente por ela, gosto do fato de que as pessoas saibam que ela é minha. Também sei que ela nunca transou na frente do clube até mim. Eu sou diferente. A faço se sentir segura. Consigo usar seus rótulos que me marcam como seu old men no clube, então não me importo dela usando meu pau para marcá-la como minha.

Eu seguro Mac com uma mão enquanto ela salta para cima e para baixo no meu pau. A outra mão trago para a minha boca e lambo meu dedo. Ela me olha com olhos cobertos, e eu sinto o aperto da sua vagina.

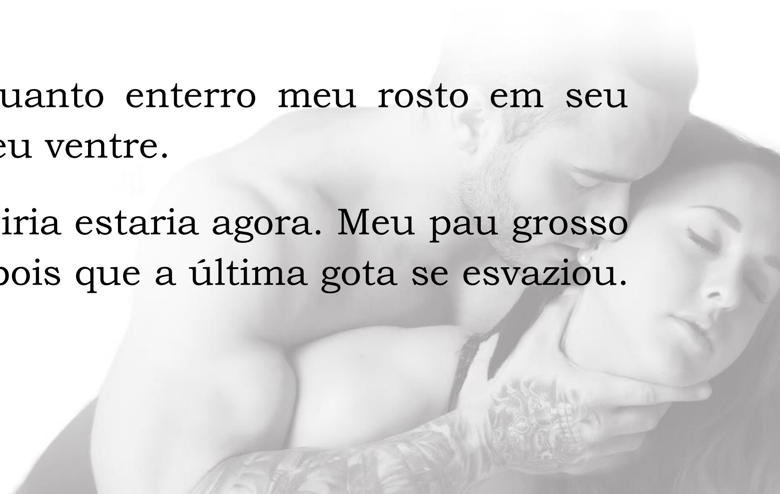
Eu alcanço suas costas, e empurro minha mão para baixo em seus shorts curto, e pressiono o dedo contra o sua bunda. Não faço nada, apenas o mantenho lá, dando-lhe um pouco de pressão enquanto empurro dentro e fora dela. A sensação adicional é algo que ela ama, e em segundos, está caindo se agarrando tensa a mim.

Seu orgasmo é tão forte que quase me faz desmaiar. Os pontos pretos dançam diante dos meus olhos. Ela se agarra a mim e grita seu prazer, e o som ecoa pelo prédio. Não tenho dúvida que foi ouvido todo o caminho até a sede do clube. Inferno, eles provavelmente a ouviram a três estados de distância.

Empurro nela uma última vez e me mantenho lá enquanto gozo dentro dela. Esta vai ser uma bagunça pegajosa, mas o pensamento apenas me excita ainda mais. Sabendo que meu esperma estará vazando dela pelo resto do dia me faz jorrar ainda mais forte dentro de sua doce buceta.

"Porra, MacKenzie," respiro enquanto enterro meu rosto em seu pescoço e dreno minhas bolas em seu ventre.

Se ela já não estivesse grávida, diria estaria agora. Meu pau grosso ainda lateja dentro dela, mesmo depois que a última gota se esvaziou.



Lentamente, permite que seu aperto no meu corpo se solte, e levanto meu rosto para olhar para ela. Ela tem o mais lindo brilho, e não é só por causa do bebê.

"Deus, você é tão bonita. Eu te amo", digo, empurrando os cabelos escuros atrás de sua orelha.

Ela morde o lábio de novo, e acho que finalmente vai me dizer. Mas, assim que toma uma respiração, a porta se abre.

"Uau, Casper! Acabou?" Knox grita da porta, e quero dar um soco na cara dele.

Ele não pode nos ver de onde estamos parados, mas ela estava tão perto de me contar. Ele sabe que estávamos aqui fodendo, então o que poderia querer?

"Que porra você quer, Escriba? Ainda tenho doze polegadas de Vince dentro de mim." Há um sinal de alívio em sua voz, e me pergunto se está grata pela interrupção.

"Pres quer uma reunião."

Ouço a porta fechando, e nós estamos sozinhos novamente. O momento passou, e ela não vai me contar agora, mas espero que isso vá acontecer em breve. Não posso suportar a espera por muito mais tempo.

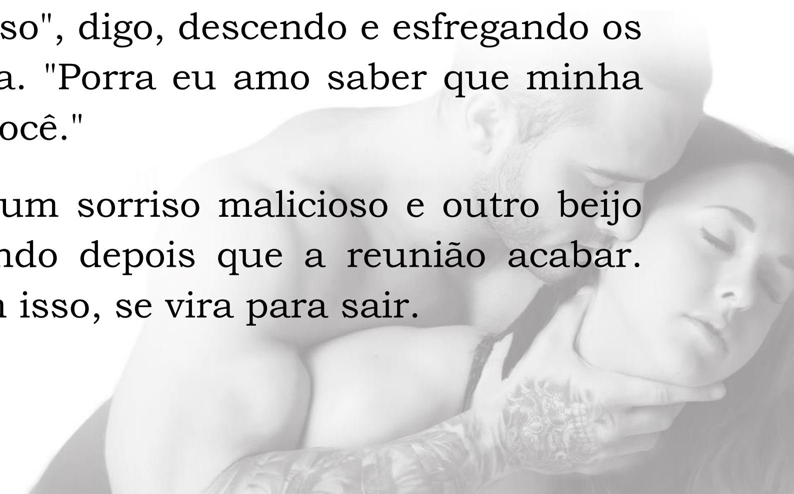
"Ei, tudo bem?" Pergunto, segurando seu queixo e beijo seus lábios suavemente.

"Sim, só tenho algumas coisas que preciso cuidar."

Puxo fora dela, e uma corrida de meu esperma e seus fluidos saem fora atrás de mim. Ela move seus shorts. Eles estão encharcados na virilha, e ela deixa escapar um suspiro irritado.

"Não aja como se não amasse isso", digo, descendo e esfregando os shorts molhados contra sua vagina. "Porra eu amo saber que minha porra está manchada em cima de você."

"Tudo bem", ela diz me dando um sorriso malicioso e outro beijo rápido. "Mas você está me limpando depois que a reunião acabar. Prepare essa língua, Protetor". Com isso, se vira para sair.



Colocando-me em meu jeans, sigo atrás dela, batendo em sua bunda. "Qualquer coisa que quiser, baby."



CAPÍTULO QUATRO

Mac



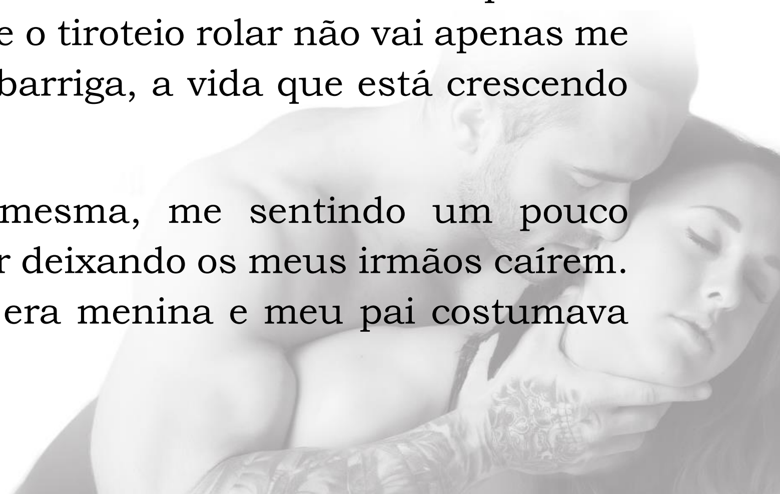
Entrando pela porta da frente, solto minha bolsa antes de pendurar meu colete e chutar minhas botas. A reunião foi mais longa do que eu pensava, mas não foi como eu queria. Lucias disse que Violet ainda não estava pronta, mas que estava bem perto.

Vou fazer o trabalho de hoje à noite sozinha, então talvez na próxima possa trazê-la. Mas quem sabe quando isso vai acontecer. Nós nunca sabemos quando algo pode chegar, mas esta noite é importante. Temos uma chamada de um clube irmão, Hard Mixers no Kansas. Eles precisam de olheiros para uma reunião que estão tendo com uma gangue rival com quem tivemos problemas antes - The Five Aces.

Devemos a eles um favor e estão o cobrando. Só espero que tudo corra bem e eu não tenha que iluminar o céu. Eu já atirei no VP do The Five Aces meses atrás, e a maior parte da poeira assentou. Talvez tenha se acalmado, porque eles têm batalhas maiores para lidar. Os Hard Mixers têm certeza que a merda vai ser grande esta noite.

Não tenho problema de ficar com minhas mãos sujas se isso significa me livrar de alguns dos The Five Aces. Eles são um desperdício da existência humana. Mas agora, se o tiroteio rolar não vai apenas me atingir. Coloco a mão sobre minha barriga, a vida que está crescendo lá.

"Merda", murmuro para mim mesma, me sentindo um pouco impotente, como se eu pudesse estar deixando os meus irmãos caírem. Não me senti impotente desde que era menina e meu pai costumava



me bater. Não, e me assegurei de nunca mais me sentir assim novamente. Passei a vida me certificando de que não iria acontecer. Mas agora, sinto como se estivesse girando, sem saber em que direção eu vou.

Deixei a raiva me dominar. É a emoção mais fácil de lidar, e sei exatamente aonde eu vou com ela. Descendo o corredor, grito o nome de Vincent.

Entro no quarto para vê-lo fazer a cama.

"Isso tudo é a porra da sua culpa!" Grito com ele. Vincent apenas caminha em torno do lado da cama para perto de mim e senta-se no final. Um sorriso puxa em seus lábios.

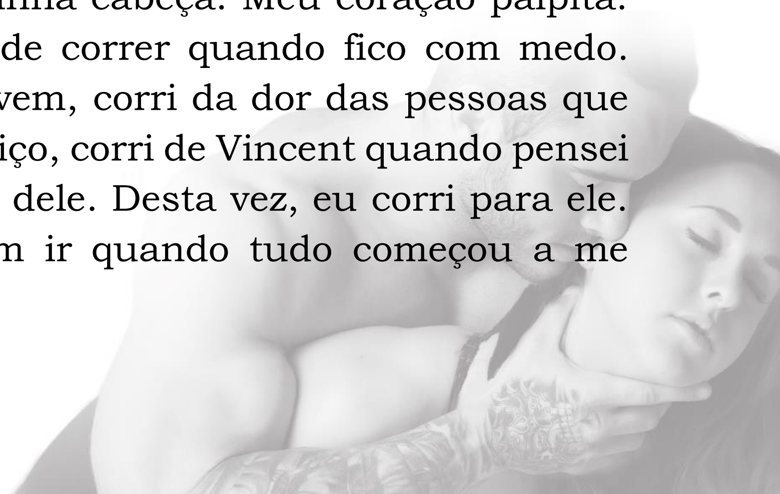
"Isso?" Ele estica as pernas como se estivesse apenas relaxando e não intimidado pela minha raiva. Na verdade, ele parece estar gostando. Isso me faz ainda mais furiosa.

"Sim, é tudo culpa sua. Me engravidou! Você sabe, com um bebê! " Faço um movimento para o meu estômago. "Se recusou a usar esses preservativos. Agora vou deixar meus irmãos na mão. Pior, vou ser a pior mãe na face do planeta. Não sei o que fazer com um bebê. Nem sequer sei como segurá-los, trocá-los, Deus, até mesmo alimentá-los."

Sinto meu pânico crescer quando começo a pensar em todas as coisas que ser mãe irá acarretar. Vou ficar tão perdida. Meu nariz começa a queimar. Não quero falhar com essa criança. Não como meus pais falharam, deixando cicatrizes até hoje em mim.

Vincent se levanta da cama e caminha até mim. Segura meu rosto entre as mãos. Estou em modo de colapso completo, e eu não gosto de crises.

"Você correu para mim desta vez", ele diz, inclinando-se para baixo e colocando um beijo no topo da minha cabeça. Meu coração palpita. Eu fiz. Tenho um talento especial de correr quando fico com medo. Corri da minha casa quando era jovem, corri da dor das pessoas que tinha perdido quando estava no serviço, corri de Vincent quando pensei que meu mundo poderia esmagar o dele. Desta vez, eu corri para ele. Foi o primeiro lugar que pensei em ir quando tudo começou a me sufocar.



"Sim, eu fiz, porque você vai estar trocando todas essas fraldas. Você é a pessoa que fez isso. É tudo culpa sua. " Empurro o peito dele, mas ele não move uma polegada. Joga a cabeça para trás e ri, me fazendo cerrar os dentes.

"Vou dar um soco na sua cara."

"Tudo bem, mas me deixe ter saber por que estou recebendo um soco antes de fazê-lo."

Eu movo minha cabeça para o lado, à espera de ouvir sua desculpa.

"Diga-me, MacKenzie, por que não tomou a injeção de novo? Você está no controle de natalidade há anos."

"Esqueci! Às vezes eu esqueço coisas."

Vincent ri novamente. "Você não esqueceu uma maldita coisa em toda a sua vida, Mac", ele fala "Inferno, aposto que poderia lembrar as últimas vinte apostas que fizemos e quem as venceu."

"Bem, isso é fácil. Eu sempre ganho." Sorrio.

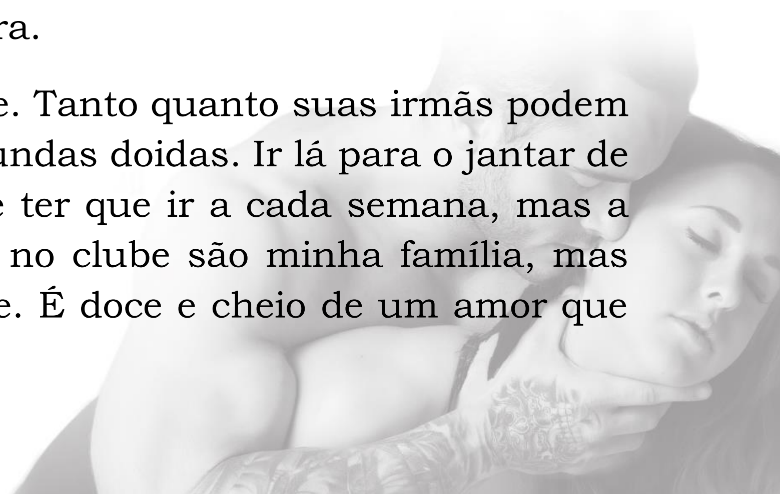
"Sim, você faz." Ele se inclina, beijando o sorriso do meu rosto, as mãos indo para a minha bunda quando me pega. Coloco minhas pernas em volta dele e envolvo os braços atrás da sua cabeça.

"Você nunca esquece. Por que você acha que esqueceu desta vez?"

"Porque quero isso." Sinto meus olhos começarem a umedecer como se estivesse prestes a chorar. Eu não choro. Nem mesmo quando matei o meu próprio pai.

"Aí está." Me deita na cama me prendendo. Nunca deixaria um homem me tratar como ele faz. Gosto de estar no controle, mas com Vincent não preciso disso. Na verdade, me sinto segura quando ele tem controle e sei que nada pode me tocar. Ele destruiria tudo o que tentasse me tocar de alguma maneira.

"É a sua família", digo finalmente. Tanto quanto suas irmãs podem me deixar muito louca, amo suas bundas doidas. Ir lá para o jantar de domingo é o caos, e fico puta sobre ter que ir a cada semana, mas a verdade é que adoro. Meus irmãos no clube são minha família, mas com a família de Vincent é diferente. É doce e cheio de um amor que



nunca tinha conhecido, e eles me aceitaram completamente como se eu sempre tivesse pertencido a eles.

Eu queria mais, e sabia que Vincent queria uma família própria. Queria dar isso a ele.

"Sim, eu sei. Eles são difíceis de não amar", diz, sorrindo para mim.

"Não tenho ideia do que estou fazendo aqui. Não tenho nenhuma ideia de como ser uma mãe. Acho que pensei inconscientemente que se apenas deixasse isso acontecer teria que descobrir como lidar com isso".

"Você nunca falhou em uma coisa em sua vida. Posso garantir que não irá falhar. Inferno, se tivermos uma menina, aposto que todos os meninos terão mais medo de te conhecer do que a mim." A provocação de Vincent me faz sorrir. "Olhe para você com Violet. Não pense que não sei o que está acontecendo, mas antes ela estava perdida, e você a endireitou. Deu-lhe alguém para conversar. Você pode pensar que não pode ser maternal, mas já vi você fazer isso."

"Eu te amo", digo a ele.

Ele desliza para baixo do meu corpo, levantando minha camisa e beijando meu estômago. "Eu também te amo", sussurra contra a minha pele. "Devo mostrar a mamãe meu pequeno segredo sujo?", Diz à minha barriga, fazendo minhas sobrancelhas subirem.

Ele sai da cama e vai até seu armário. Abre a porta e puxa uma caixa de papelão enorme. Saio da cama e caminho até ele quando abre a tampa.

A visão de seu interior me faz rir. Está repleto de coisas de bebê.

"Há quanto tempo você sabe?" Olho para ele, e tem um sorriso gigante no rosto.

"Muito antes de você".



CAPÍTULO CINCO

Mac



Lutei com Vincent por cerca de cinco minutos, sabendo que não ia ganhar, e cedi. Ele teria acabado mesmo me seguindo. Poderia tentar despistá-lo, mas isso nunca pareceu funcionar com ele. Tinha o hábito de aparecer para mim do nada, então sabia que era melhor assim. Não ficaria chocada se descobrisse que ele tinha de alguma forma implantado em mim um dispositivo de rastreamento.

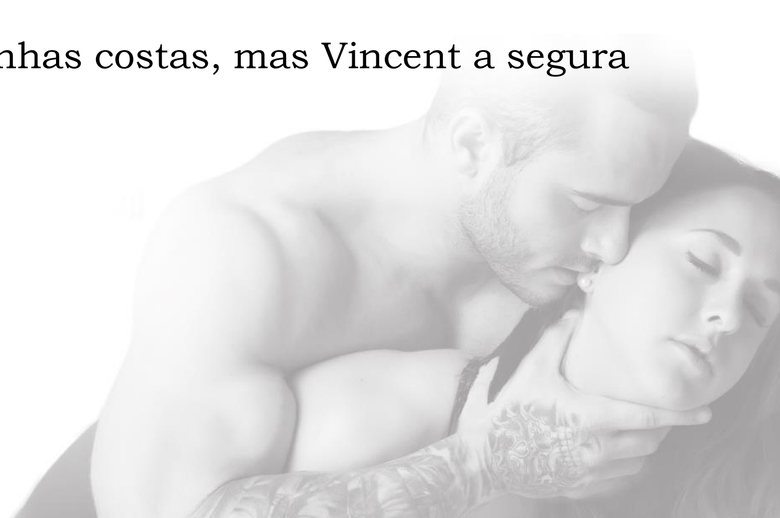
Para um filho da puta grande, ele pode se mover tão silenciosamente quanto eu posso. Brinquei sobre a colocação de um sino nele depois que quase me matou de susto algumas vezes quando apareceu do nada. Quase conseguiu alguns olhos negros. Então, sabia que ele ficaria bem ao meu lado. Deslizando fora da minha caminhonete, pego o meu rifle e meus óculos de visão noturna debaixo do banco do caminhão colocando-os no banco.

Estamos nas planícies do Kansas, com apenas um lugar para ficar no alto. Uma torre de água do caralho. Vincent vem pelo outro lado do caminhão para ficar ao meu lado, observando cada movimento meu como sempre parece fazer.

Vou para o fundo a arma nas minhas costas, mas Vincent a segura e tira de mim.

"Vou levá-lo."

Apenas aceno.



"Se a escada for muito apertada e pequena, vou ter que levá-lo. Você e ele não vão se encaixar."

Vincent é um cara grande, e se a escada for tão estreita como temo, não há nenhuma maneira que ele vai conseguir.

Ele pega os óculos noturnos do assento e entrega-os para mim. "Não é."

Agarrando-o pela camisa, o puxo para mim. Ele se curva, sabendo o que quero, me encontrando para o beijo. É profundo, doce, e totalmente possessivo. Completamente Vincent. Ele me deixa pensar que estou controlando o beijo, mas não estou. É tudo ele.

Me afasto e olho para ele. "Você tem certeza que quer fazer isso? Poderá estar quebrando tantas malditas leis aqui em um minuto. Quer esse sangue em você?" Eu sei que Vincent salvou minha bunda antes, colocando sua própria carreira no FBI em risco, mas isso é maior. Ele realmente vai ficar lá enquanto faço isso. Nem sei por que estou perguntando por que sei a resposta. Mas ainda quero dar-lhe uma alternativa.

"Você vem antes de qualquer coisa. Sempre." Me beija novamente.

Fazemos nossa curta caminhada até a torre de água. Vou primeiro, subindo a escada alta até chegar ao topo. Retirando meu telefone, verifico minhas mensagens do Escriba, garantindo que está tudo em cima e confirmando a localização.

Dirijo-me ao lado sul da torre e me deito, puxando os óculos de visão noturna quando olho para o meu alvo. Os identifico a uma milha. Pego meu telefone novamente.

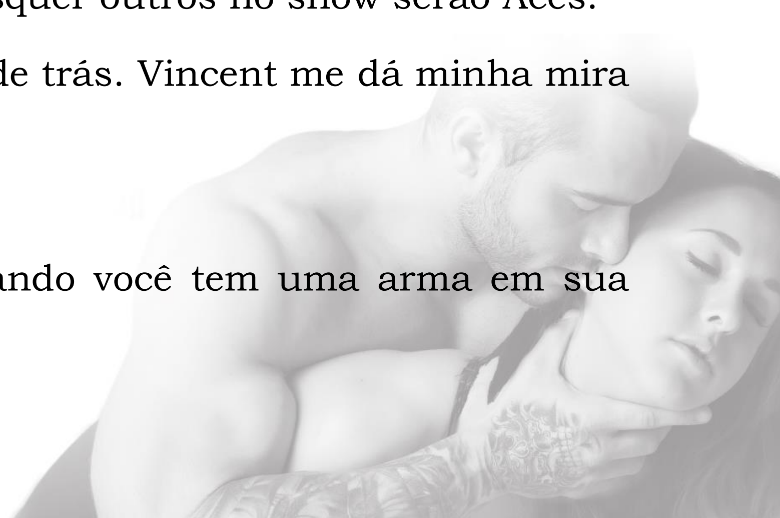
Eu: Eu tenho três.

Escriba: Esses são Mixers. Quaisquer outros no show serão Aces.

Deslizo o telefone no meu bolso de trás. Vincent me dá minha mira ótica, e corrijo minha pontaria.

Vincent se deita ao meu lado.

"Nunca deixa de me excitar quando você tem uma arma em sua mão."



Olho para ele e sorrio. "Diga algo que faço que não o excite".

"Você me pegou." Se inclina mais perto. "Eu digo a você, sua buceta tem um gosto mais doce desde que ficou grávida. Não consigo parar de te comer ultimamente.”

"Você nunca foi capaz de parar de comer minha buceta", retruco. É bom tê-lo aqui. Não é como se tivéssemos que ficar quietos. Ninguém pode nos ouvir.

"Inimigo", digo quando vejo o movimento. Três motocicletas vêm até os Mixers. Vincent fica completamente imóvel quando eu deixo o mundo desaparecer enquanto olho o chão.

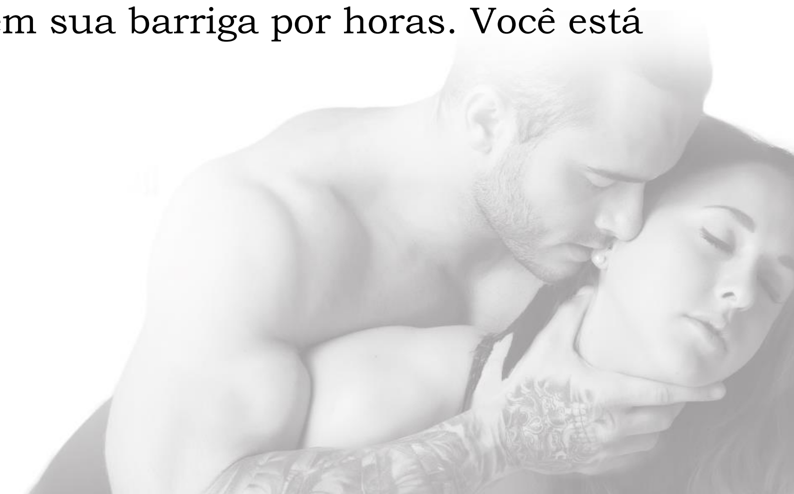
Só vou atirar se um dos Aces puxar uma arma. Então eu espero. Não posso distinguir nenhum dos membros do The Five Aces quando eles saem de suas motos, mas conto mais do que dois. Vejo dois dos Mixers puxar as armas atrás de suas costas. Vejo a luz do fogo, mas é preciso um momento até que o som chegue até nós.

Vincent ainda não disse uma palavra. Sento-me, e ele segue o exemplo.

"Os Mixers os mataram," digo a ele, balançando a cabeça, sem saber o que diabos estava acontecendo ou por que eles precisavam de mim aqui. Talvez pensassem que os Aces iriam puxar alguma coisa, mas estava claro que os Mixers vieram para matá-los. Aposto que eles têm três sepulturas cavadas e prontas. Deus, espero que nós não sejamos puxados para o que quer que esta confusão seja. Nós estamos limpos e temos tentado permanecer assim.

"É isso, Mac. Você terminou por um tempo." Sua voz é mais firme do que normalmente, nenhum indício de brincadeira. "Seus irmãos só terão que descobrir como lidar com isso por um tempo. Não é apenas o revide que poderá vir. Você não deveria estar transportando essa merda pesada ao redor. Deitada no chão em sua barriga por horas. Você está começando a mostrar e...”.

Eu o beijo, interrompendo-o.



"Estou contigo. Nossa família em primeiro lugar." Vejo a tensão deixar seu corpo. Sua mão vai para a minha barriga em um movimento protetor.

"Vamos." Ele me puxa em pé, pegando a arma e jogando-a sobre suas costas. "Cozinhei três pratos para o churrasco desta noite e eles vão ficar uma merda se eu não colocá-los na geladeira."

Eu ri. "Não posso mesmo com você." Vou para a escada, mas paro e viro. "Você fez a salada de macarrão, certo?"

"Claro que fiz a porra da salada de macarrão. Eu gosto de transar." Ele passa por mim. "Eu vou primeiro."

Desço a escada atrás dele, seguindo até o caminhão, e guardo meu equipamento.

"Eu vou dizer a eles." Estou nervosa sobre dizer a todos que estou fora.

"Não fique nervosa." Vincent me puxa para ele. "Acha que eles ficarão tão chocados que coloquei um bebê em você? Faço praticamente qualquer coisa e tudo que posso para deixar minha marca em você."

"Não sei como eles vão reagir, para ser honesta."

"Aquilo lá é uma maldita fábrica de bebês. Logo nem sequer será um clube de motociclistas. Será apenas uma creche."

"Acho que não me importo com a ideia de que as coisas fiquem um pouco mais calmas. Eu me sinto mais calma."

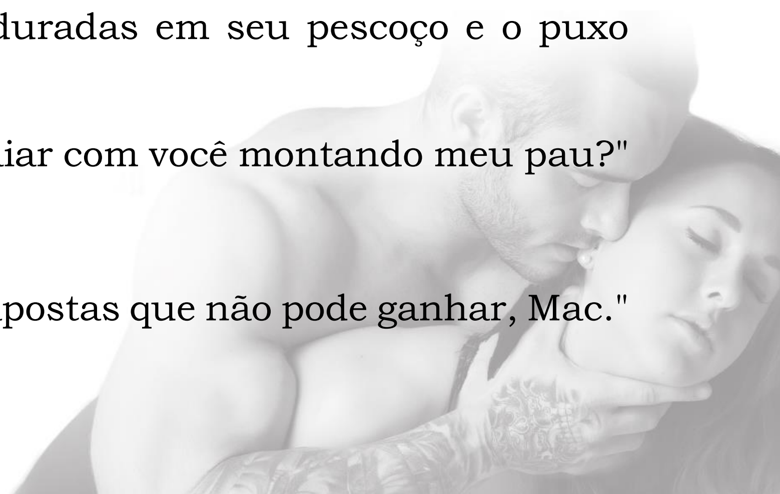
"Não vou mentir. Amo quando você sai em uma missão. Você sobe por todo o meu pau como se pudesse morrer. Eu transo com você até que desmaie em mim."

"Que tal quando chegarmos em casa, eu te foder até você desmaiar." Pego as correntes que ele tem penduradas em seu pescoço e o puxo para mim.

"Você acha que eu poderia desmaiar com você montando meu pau?"

"Quer apostar?"

"Isso não parece com você, fazer apostas que não pode ganhar, Mac."



"Oh, vamos ver."



CAPÍTULO SEIS

Vincent

Na manhã seguinte acordo com MacKenzie enrolada em mim. Suspiro, me sentindo feliz e aconchegado. Puxando sua perna sobre meu quadril, deslizo meu pau dentro dela e empurro preguiçosamente.

"Mmm. Bom dia ", Mac resmunga e abre mais as pernas para mim.

Me viro e a fixo em suas costas, empurrando duro desta vez. Quero meu pau totalmente molhado, e entro profundamente para que ela tome cada grosso centímetro.

"Está tão bom agora." Enterro meu rosto entre seus grandes peitos e chupo seus mamilos. Ela arqueia as costas e deixa escapar um gemido, porque eles estão muito mais sensíveis. "Basta esperar até que estejam cheios de leite. Vou te acordar todas as manhãs com minha boca sobre eles".

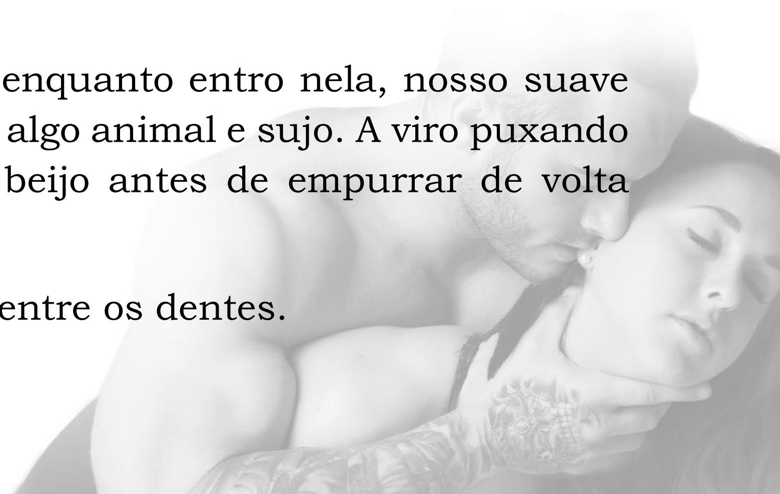
Sua buceta aperta em torno de mim, e seu dedos agarram meu cabelo.

"Porra, por que isso é tão quente?", Pergunta ofegante e devassa.

Solto um mamilo da minha boca e passo para o outro. "Porque é primitivo e cru. Saber que engravidei você é excitante, Mac. Pensar sobre você com tesão e vazando leite. É sujo como a merda, mas isso me excita. Tudo sobre seu corpo me faz ficar duro. Isso só vai ser algo novo para ficar mais duro."

Ela agarra a cabeceira da cama enquanto entro nela, nosso suave sexo matutino se transformando em algo animal e sujo. A viro puxando sua bunda no ar e dando-lhe um beijo antes de empurrar de volta dentro de sua boceta.

"Porra. Eu não vou durar ", digo entre os dentes.



"É bom esperar. Estou quase lá."

Mac empurra para mim, fodendo meu pau. Sua buceta deixa um rastro de sulco em mim enquanto ela empurra para trás e para frente, e isso me deixa selvagem.

"Mac", imploro, e então a sinto pulsar.

Seu orgasmo a leva sobre a borda, e seu rosto bate no travesseiro enquanto grita de prazer. Ainda tenho seus quadris em minhas mãos, e seu traseiro está no ar. Eu empurro forte uma última vez, esvaziando-me nela.

Quando estou exausto, deito em cima dela, prendendo-a na cama, com cuidado para não colocar todo meu peso. Ela ainda está no início de sua gravidez e sua barriga não está aparecendo, mas eu não quero colocar qualquer peso extra sobre ela.

Beijo seu pescoço, em seguida movo meus lábios para sua orelha. "Eu tenho algo para lhe mostrar hoje."

"Hmmm?"

Ela está quase dormindo, então mordo seu ombro, tentando acordá-la.

"Protetor, você não pode simplesmente me foder assim e esperar que eu seja capaz de raciocinar."

Dou risada e lambo o local onde mordi. "Acorde, Mac. Tenho uma surpresa para você".

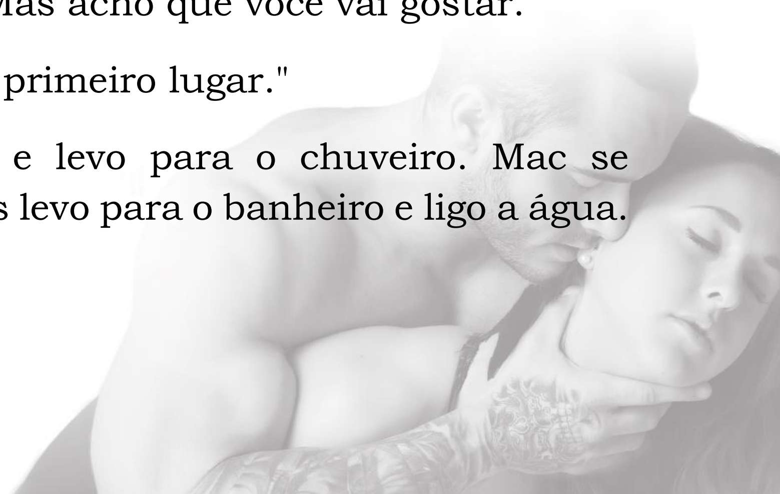
"É mais coisa para o bebê?"

Rio de suas palavras e a mordo novamente. Desta vez, ela tenta me dar uma cotovelada, mas pego seu braço.

"Sim, é mais coisa para o bebê. Mas acho que você vai gostar."

"É melhor você me alimentar em primeiro lugar."

Puxando para fora, eu a pego e levo para o chuveiro. Mac se aconchega contra mim enquanto nos levo para o banheiro e ligo a água.



"Amo como você fica fofa no período da manhã," digo, inclinando a cabeça para trás e lavando seus cabelos.

"Eu amo como você me faz café da manhã."

"Ha ha. Vou levá-la para comer, em seguida, a surpresa."

"Bem. Mas é melhor que seja bom. Este bebê está morrendo de fome." Ela esfrega a barriga inexistente, me ajoelho na frente dela e beijo sua barriga.

"Acho que a mamãe está tentando enganar o papai. Ela está sempre com fome," eu digo a acariciando.

"Verdade. Mas agora estou com mais fome ainda. "

Dou risada e termino de dar banho nela para que possa ter meu pequeno e sua mãe alimentados.

"Onde estamos?" Mac pergunta enquanto nos aproximamos da casa nova.

Não respondo. Em vez disso vou para o seu lado do carro e abro a porta. As entregas finais foram feitas ontem, e com a ajuda das minhas irmãs, a casa está perfeita.

Abrindo a porta de Mac, a ajudo e caminho para frente da casa. Coloco a mão no bolso, pego uma chave amarrada com uma fita amarela e entrego a ela.

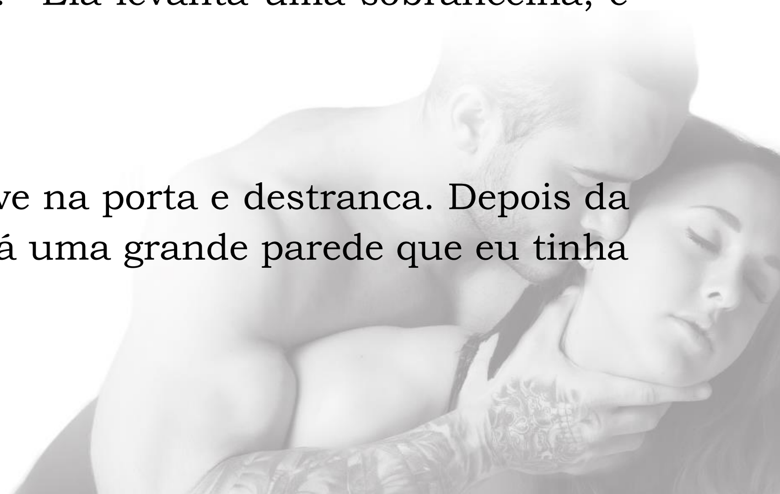
"Comprei um presente para você. Bem, é para todos nós, mas principalmente para você e o bebê."

Ela olha para a chave e depois para mim.

"O presente está dentro da casa?" Ela levanta uma sobrancelha, e sorrio.

"Entre."

Relutantemente ela coloca a chave na porta e destranca. Depois da porta de entrada está uma sala, e há uma grande parede que eu tinha feito apenas para Mac.



"Vincent. O que você fez?" Ela olha a parede em frente a nós e dá um passo em sua direção. Ambas as mãos vão para a boca quando percebe o que é.

Há uma grande bússola pintada na parede, e todo o caminho em volta são fotos dela e de seus irmãos. Algumas imagens de quando serviram juntos e algumas fotos do clube. Todos estão representados ao redor da bússola, seu clube e sua família. No meio, há uma foto preto e branco de nós dois sentados em sua motocicleta. Ela está dirigindo, e estou na parte de trás com os braços ao redor de sua cintura e meu rosto enterrado em seu cabelo. Ela está com seu colete e vestindo tons escuros, se parece com uma maldita durona. Mas se você olhar bem de perto, pode ver que está inclinada para trás contra mim e sua mão está em cima da minha. Ela está mostrando força e domínio, mas também confiança em mim. É a nossa foto juntos que mais gosto, e está bem no meio.

Indo por trás dela, envolvo meus braços em volta de sua cintura e a puxo pra mim.

"Bem-vinda ao lar, baby."

Ela se vira em meus braços, e vejo lágrimas em seus olhos. De repente, ela pula para cima e a seguro. Ela aperta meu pescoço com força.

"Você me comprou uma casa?", Ela grita e olha ao redor do lugar.

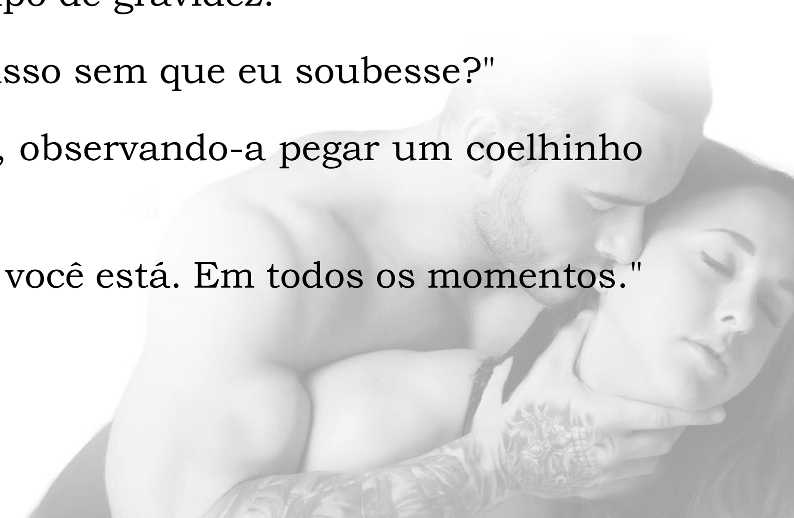
"Eu fiz. E ficaria muito feliz se você me deixar viver aqui," a provoco, como se a deixasse passar uma noite longe de mim.

Ela ri, e eu agarro sua bunda, levando-a de cômodo em cômodo , mostrando-lhe ao redor. Quando chego ao quarto do bebê, a coloco para baixo e deixo que ela abra a porta. Dentro está tudo pronto, mesmo que ainda tenha algum tempo de gravidez.

"Como no inferno você fez tudo isso sem que eu soubesse?"

Me encosto no batente da porta, observando-a pegar um coelhinho amarelo e acenar ele para mim.

"MacKenzie, eu sempre sei onde você está. Em todos os momentos."



"Eu notei."

"Se eu sei onde você está, então posso fazer o que preciso enquanto você está ocupada em outro lugar." Eu a puxo para mim, dando-lhe um beijo rápido. "Além disso, tenho um grupo de irmãs muito dispostas a nos ajudar."

Ela se encosta em mim, olhando ao redor do quarto do bebê e soltando um grande suspiro. "Bom, porque esse garoto vai precisar de alguém que saiba o que está fazendo."

"Terá. Ele tem os dois de nós para pais. E você e eu," seguro seu queixo para que seus olhos encontrem os meus, "fazemos um inferno de uma equipe”.



CAPÍTULO SETE

Mac



"Mova-se." Cutuco as botas do Escriba, empurrando seus pés da mesa para que eu possa passar e sentar no sofá ao lado dele no escritório do Pres. É fim da tarde, e vim direto após sair da casa da família de Vincent. Acho melhor puxar todo o Band-Aid fora de uma vez. Não tenho certeza de como o clube vai reagir, mas parece que os bebês estão em alta por agora. Savage tem dois pequenos, e a esposa de Pres não está muito longe de ter o seu primeiro.

A família de Vincent quase se perdeu com a emoção. Sua mãe e irmãs ajudaram a aliviar algumas das minhas preocupações. Sei que teremos muita ajuda, para não mencionar que sempre tenho Julie, a old lady de Savage, para ajudar. Nós sempre fomos próximas.

A irmã mais velha de Vincent acabou de ter uma menina há duas semanas, e ver Vincent segurar o pequeno bebê me trouxe sentimentos que ainda não sei bem como lidar com eles. Vou colocar a culpa nos hormônios, porque nunca na minha vida fiquei toda emocionada com um bebê. Bem, mas consegui esconder essa emoção, ninguém viu já que eu estava alguns metros para trás, apenas assistindo.

"Por que você está toda irritada?" Escriba coloca seu laptop sobre a mesa antes de apoiar os pés para cima novamente, inclinando-se para trás e colocando as mãos atrás da cabeça. Não acho que estou irritada. Estou apenas ansiosa para ver como tudo se desenrola hoje. O que vai acontecer comigo e com meus irmãos? Tenho toda certeza que não posso estar correndo por aí com uma barriga enorme, e estou supondo que vai ser gigante se me basear no tamanho de Vincent.

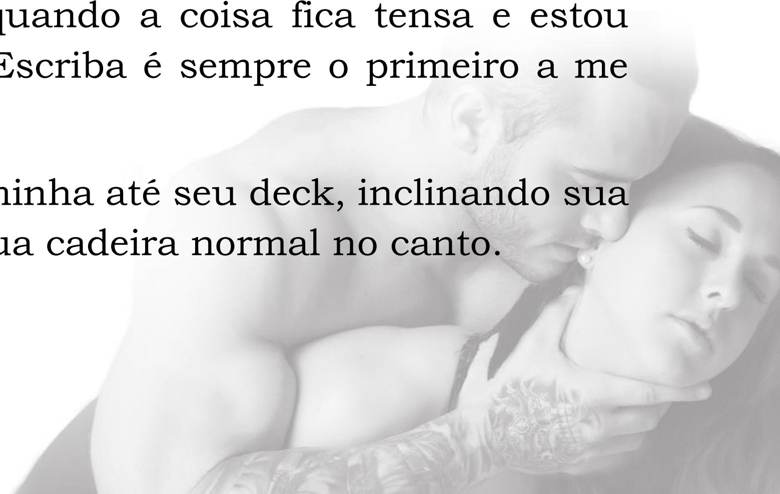
"Você está morando aqui agora ou algo assim?" Atiro seus sacos vazios de batata frita que estavam apoiadas ao lado dele e uma lata vazia de refrigerante sobre a mesa. Escriba pode comer tanto quanto posso, mas ele não corre como eu. Na verdade, não acho que ele se exercite muito, mas seu corpo não mostra isso. Ele pode ser o nerd residente do clube, lidando com tudo que precisamos quando se trata de computadores ou entrando em lugares que não deveríamos estar, mas ele também é o mais bonito. As mulheres tendem a se reunir em volta dele por causa de sua aparência e talvez porque ele parece muitas vezes entediado quando o fazem, assim o veem como um desafio. Eu costumava assustá-las dizendo algumas piadas sobre ele e tentando constrangê-lo. Até que soube que ele levou um chute, assim como eu fiz.

"Melhor do que estar em casa", atira de volta. Olho para ele tentando lê-lo. Escriba tem mais dinheiro do que qualquer um de nós. Foi quem nos ensinou como investir quando saímos do serviço, então teríamos agradáveis ninhos de ovos quando chegássemos em casa. Ele mais do que triplicou nosso dinheiro. Não posso imaginar o que ele fez para si, mas sua casa mostra que está muito bem. No entanto, é uma casa onde parece não querer estar muito.

Eu pude ver isso. Estou acostumada a estar sozinha. Bem, antes de Vincent, de qualquer maneira. Sempre fui uma atiradora olheira, e às vezes isso me deixa fora por dias, sozinha, com minha bunda sentada em um ponto. Esses caras, não tanto. Eles foram empurrados um no outro. Talvez Escriba não esteja gostando da mudança. Ele me estuda de volta.

"Você continua olhando para mim como se o traseiro de Vincent fosse aparecer por trás deste sofá." Realmente finge e olha atrás do sofá pressionado firmemente contra a parede. Isso me faz rir. Ali está ele. De todos, eu provavelmente fui a mais próxima a ele. Temos boas brincadeiras entre nós, e mesmo quando a coisa fica tensa e estou prestes a perder a minha cabeça, Escriba é sempre o primeiro a me fazer rir.

Pres e Savage entram, e Pres caminha até seu deck, inclinando sua bunda contra ele. Savage assume sua cadeira normal no canto.



"Os Mixers me ligaram hoje. Disseram que estamos quites", Pres diz, indo direto ao ponto como sempre faz. Ele sempre foi o nosso líder.

"Nem sequer fiz nada para eles."

"Não é o ponto. Você colocou seu pescoço para fora por eles, e algo poderia ter acontecido. Isso é tudo que importa."

Concordo. The Mixers são um bom clube, mas você nunca quer dever favores a ninguém. Eu vi bons clubes caírem em poucos anos por causa desse tipo de coisa.

"Disseram que gostariam de usá-la novamente. Que eles nos deveriam." Pres sorri com suas próprias palavras. Ele adora colecionar favores e ter pessoas em seu bolso traseiro.

Apenas balanço a cabeça.

"Imaginei", diz ele, me pegando desprevenida. "Escriba, puxe um nome para mim. Violet Cassano."

Escriba pega seu laptop e começa a digitar.

"Você sabe?", Pergunto a Pres. Eu não deveria estar chocada. "Como?"

"O fato de que Vincent não consegue manter suas mãos fora de seu estômago me deu a pista cerca de um mês atrás."

Não sei como eu não percebi isso. Bem, ele sempre tem as mãos em mim.

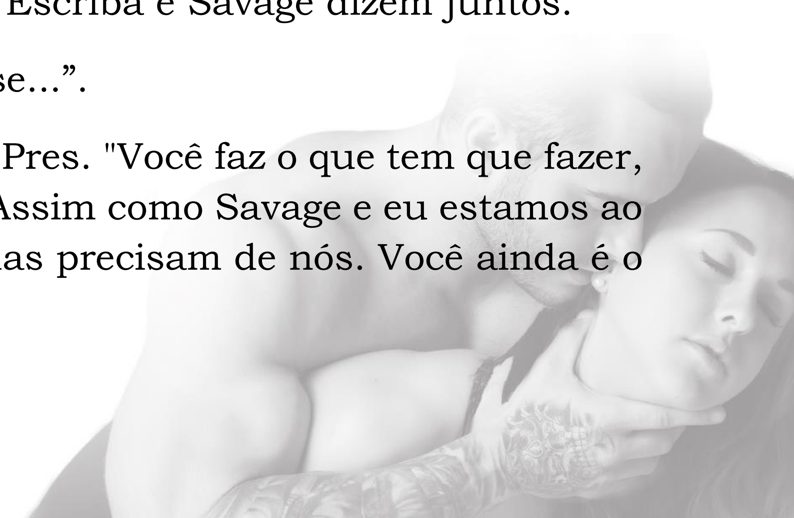
"Deu que pista?" Savage pergunta, fazendo Escriba também olhar por cima de seu laptop.

"Estou grávida."

"Puta merda. De jeito nenhum," Escriba e Savage dizem juntos.

"Não sei o que isso significa ou se...".

"Pode parar aí mesmo, Cas", diz Pres. "Você faz o que tem que fazer, então depois você pensa no clube. Assim como Savage e eu estamos ao lado de nossas mulheres quando elas precisam de nós. Você ainda é o



sargento de armas do clube. É uma fase. Agora, se você quiser se demitir, então...” Ele levanta as mãos.

"Não, eu não", digo instantaneamente, porque eu não quero. Talvez um dia, mas não hoje. Ter um bebê pode me mudar um pouco, mas este clube está enraizado em mim, e não estou pronta para deixar isso ir ainda. Vincent e este bebê podem ser minha nova família, mas meus irmãos são minha família também.

"Tudo bem, então", Pres diz, com um sorriso no rosto.

"Absorva cada momento, Cas. Eles crescem rápido, e você não quer perder nada,” Savage diz, e sei o que ele quer dizer. Ele fez merda alguns anos atrás e perdeu o primeiro ano de vida do filho. Isso ainda corrói ele. Concordo com a cabeça em entendimento. Este clube não vai a lugar nenhum. Vou lidar com minhas coisas, então eu vou lidar com o clube.

"Agora que temos isso fora do caminho, vamos a Violet." Olho para Escriba, que está estudando sua tela com um olhar que nunca vi antes, com os punhos cerrados.

"Quem é ela?", Finalmente diz, sua voz grossa.

"Nova olheira atiradora", digo.

"De jeito nenhum", ele rosna.



CAPÍTULO OITO

Vincent

Mac sai do escritório, e eu saio de perto da mesa de bilhar. Ela caminha, e abro meus braços. Ela vem em direção a eles.

Beijo o topo de sua cabeça e pergunto como foi.

"Muito bem, Vincent," Lucias diz, saindo do escritório atrás dela e me oferecendo um high five.

Sorrio e o cumprimento de volta, e Savage faz o mesmo. Knox se aproxima e envolve seus grandes braços ao redor de mim e MacKenzie.

"Me solta, Escriba, antes que eu o transforme em meu futuro cunhado." Me fazendo levantar as sobrancelhas com a questão. Melhor Knox não ter tesão por minha irmã.

Knox deixa cair os braços e endireita-se, limpando a garganta. "OK. Vejo vocês mais tarde." Com isso, ele sai, levando seu traseiro para fora do clube.

"O que foi aquilo?" Pergunto, soltando Mac.

Ela sorri para mim e balança a cabeça. "Você vai descobrir em breve, Protetor. Apenas deixa rolar."

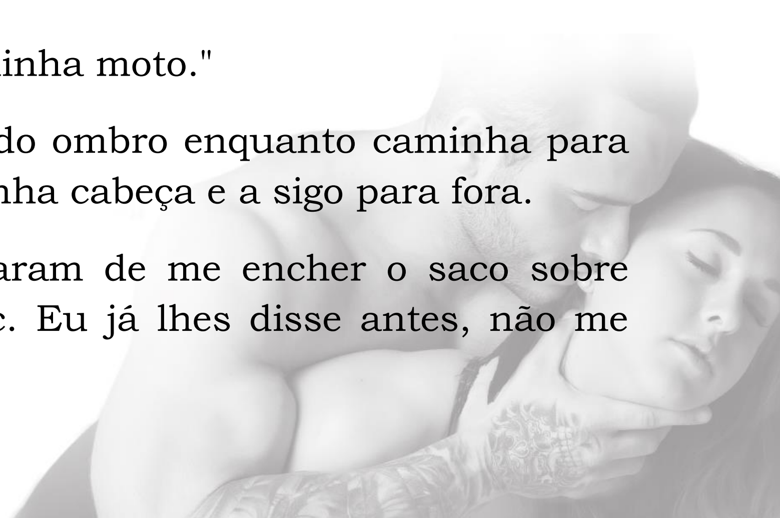
Fico alerta, mas decido deixar pra lá. Por agora.

"Você está pronta para ir?", Pergunto.

"Coloque sua bunda bonita na minha moto."

Ela lança as palavras por cima do ombro enquanto caminha para fora do clube. Sorrindo, balanço minha cabeça e a sigo para fora.

Os caras há muito tempo deixaram de me encher o saco sobre montar de carona na moto de Mac. Eu já lhes disse antes, não me



importo onde eu ando, desde que tenha as minhas mãos na minha mulher.

Vou até sua moto, jogando minha perna por cima e me afasto, deixando-a ficar na minha frente. Quando Mac sobe, nós damos adeus para os caras, e ela nos leva para baixo da estrada.

Acho que ela vai nos levar para a casa nova, mas em vez disso desce uma estrada lateral, e nós passeamos por um tempo. Às vezes, ela gosta de sair fora por algumas horas e apenas se perder comigo. Mac precisa do silêncio, e gosto que me leve com ela agora, em vez de ir sozinha.

Nós passeamos por cerca de uma hora, e assim que o sol está indo para baixo, ela pega outra estrada lateral e nos leva para um lago. Nós estivemos aqui antes. Acho que alguém no clube é o dono ou pertence a alguém da família, mas de qualquer forma, sei que é isolado e não vamos ser incomodados.

Mac estaciona sua moto ao lado, e nós temos uma bela vista do pôr do sol. Ela desmonta, e observo enquanto ela desabotoa seu short e o empurra para baixo de suas pernas.

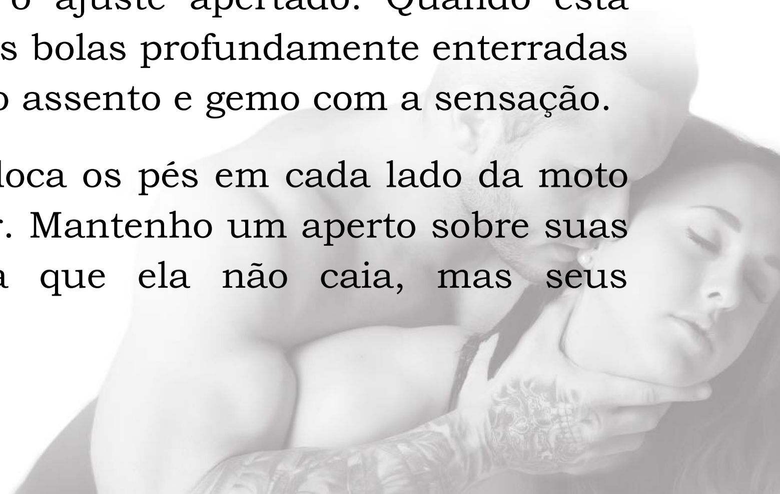
"O que você está fazendo?" Pergunto, dando-lhe um sorriso malicioso.

"Preciso de um passeio, Protetor. Um longo e duro.”

Recostando-me na moto, desato o cinto e tiro meus jeans. Vejo quando Mac coloca as mãos entre as pernas e começa a esfregar enquanto sobe de volta na moto. Desta vez, ela está de frente para mim. Puxo meu pau para fora, e ele está ereto, esperma já vazando na ponta. Está sempre pronto quando se trata de MacKenzie.

Ela se move, sentando-se no meu colo, colocando as pernas em volta dos meus quadris, e move sua calcinha para o lado. Lentamente se abaixa no meu pau e geme com o ajuste apertado. Quando está totalmente encaixada e estou com as bolas profundamente enterradas em seu sexo apertado, me inclino no assento e gemo com a sensação.

Mac ainda tem suas botas, e coloca os pés em cada lado da moto para que possa me foder como quer. Mantenho um aperto sobre suas coxas enquanto me monta, para que ela não caia, mas seus



movimentos são seguros e fortes, e parece com a porra de uma deusa em cima de mim com a última luz do sol que flui atrás dela. Ela precisa disso agora. Está lutando com o fato de estar grávida e a ideia de fazer malabarismo enquanto se torna uma mãe. Posso ver o empurrar e puxar com que ela está lidando ultimamente, e agora que todos sabem, é um alívio. MacKenzie está acostumada a ser responsável por si mesma e com o que acontece em torno dela. Um bebê não é algo que ela pensou ser possível, mas sua vida tem ido em uma direção diferente, e agora que me tem, ela pode ter qualquer coisa que malditamente quiser.

Sua vagina me aperta, e ela se inclina para frente, esfregando seu clitóris contra o meu pau enquanto desliza para baixo. Eu olho para cima e bloqueio nossos olhos, seu cabelo escuro caindo em volta do rosto.

"Porra, você é linda."

"Você não é tão ruim, garoto bonito."

Sorrio e ela geme, trabalhando seu corpo em mim. Tento pensar sobre beisebol para não gozar muito cedo, mas depois me lembro da Mac no sofá enquanto assistíamos os Royals jogar e isso não é bom.

"Droga. Não vou durar. "

Ela me dá um sorriso triste e me aperta ainda mais justo, me fazendo cerrar os dentes e grunhir.

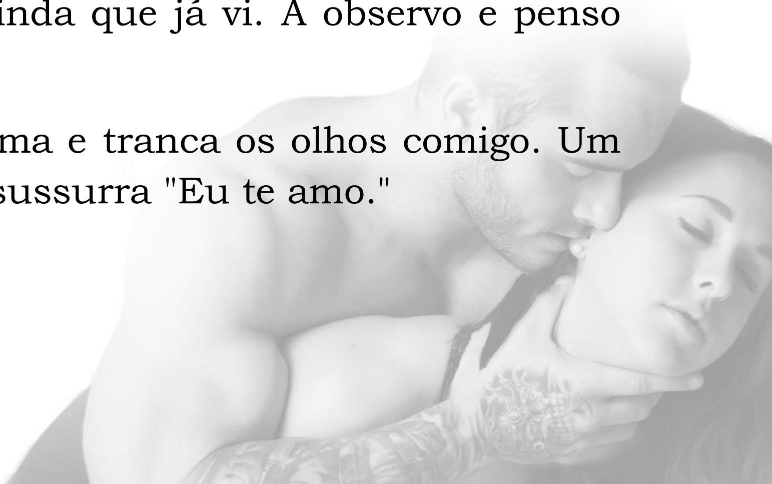
"Segure, Protetor. Ainda não terminei com você."

Ela continua se movendo para cima e para baixo, e eu jogo a cabeça para trás, tentando tudo em mim para segurar um pouco mais. É muito bom. Sua vagina é boa pra caralho.

Quando a olho, vejo MacKenzie perdida em prazer. Ela está tomando tudo o que quer, e é a coisa mais linda que já vi. A observo e penso sobre como sou sortudo.

Nesse momento, ela olha para cima e tranca os olhos comigo. Um momento apaixonado, íntimo, e ela sussurra "Eu te amo."

"Eu também te amo, MacKenzie."



Ela cai em cima de mim, e sinto o orgasmo rolar através dela. Joga a cabeça para trás e geme o meu nome, me apertando mais forte do que jamais imaginei ser possível.

Seu próprio orgasmo desencadeia o meu, e me esvazio em seu calor apertado. Seguramos um ao outro na parte traseira de sua motocicleta, ambos tomados por prazer. Nós estamos ambos sem fôlego quando descemos do pico, e Mac cai no meu peito, uma vez que ela termina.

"Sente-se melhor?", Pergunto, tirando o cabelo úmido de suor do seu rosto.

Depois de um segundo, ela olha para mim e silenciosamente acena com a cabeça.

"Você sabe que não é só porque vai se tornar mãe, que isso significa que vai deixar de ser quem você é." Enfiando outra mecha de cabelo atrás da orelha, digo o que ela precisa ouvir. "Você sempre vai ser você. Agora há apenas uma outra parte de você que comecei a amar. E você começará a ver como é a vida como mãe. Comigo ao seu lado."

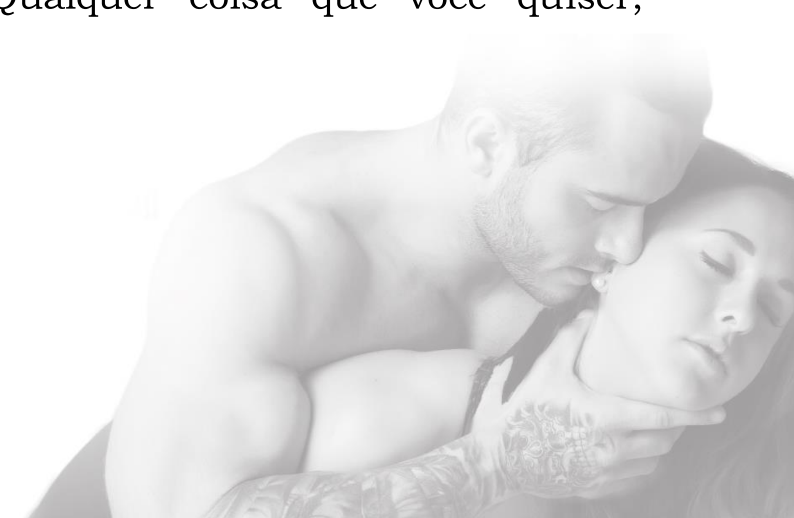
Ela sorri para mim, e eu posso ver sua dúvida surgindo.

"Você acha que eu iria deixá-la parar de dar passeios no por sol para me foder na garupa de sua moto?", Pisco para ela, e ela ri. "Agora me leve para casa e me coloque na cama. Sou um homem velho, baby."

Mac se senta e agarra um punhado da minha camisa, me puxando para ela. Sento e nossos lábios estão quase se tocando, mas não completamente.

"Você vai parar de me foder quando eu te disser, Protetor. Disse que queria um passeio longo e duro. Você quer ou não?”

Empurrando para cima, respondo sua pergunta com meu pau e ela me dá um sorriso malicioso. "Qualquer coisa que você quiser, MacKenzie. Qualquer coisa."



EPÍLOGO

Vincent

Aproximadamente 8 meses depois ...

“Precisamos de ajuda!" Grito para a sala de emergência, levando MacKenzie em meus braços.

"Vincent, eu juro por Deus, se você não me colocar para baixo e parar com o pânico, vou atirar em você com uma das minhas balas de borracha. Tenho duas no meu bolso de trás, por isso saia de perto porra."

As enfermeiras saem correndo de trás da mesa, e coloco delicadamente Mac em uma cadeira de rodas próxima.

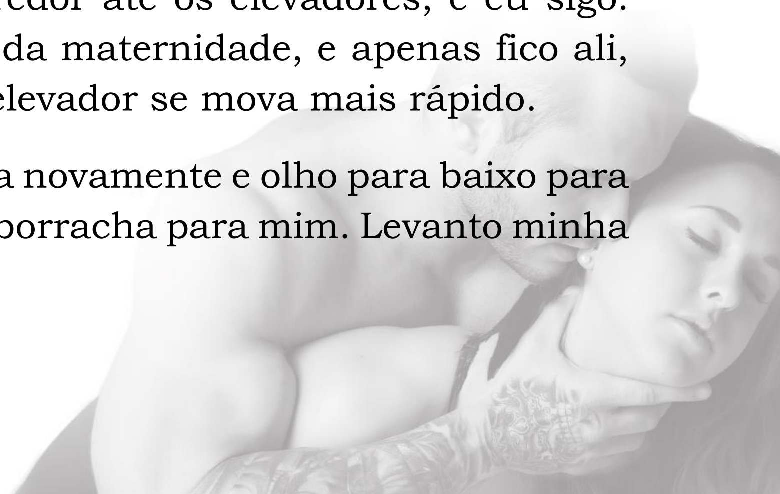
"Sua bolsa estourou," Olho para o meu relógio e de volta para a enfermeira, "treze minutos atrás." Posso sentir o pânico voltar, e sei que o bebê vai estar aqui a qualquer segundo. "Não temos tempo para sentar e conversar. Precisamos de médicos e enfermeiros. Alguém precisa ferver a água".

Mac chuta minha canela, e me inclino grunhindo.

"Fique calmo Protetor. Eu vou fazer isso. Vou atirar em você se não se acalmar".

Respirando fundo, olho e vejo as enfermeiras balançando a cabeça para nós. Eles levam Mac pelo corredor até os elevadores, e eu sigo. Eles apertam o botão para o andar da maternidade, e apenas fico ali, batendo meu pé e desejando que o elevador se mova mais rápido.

Sinto um choque na minha canela novamente e olho para baixo para ver Mac erguendo uma das balas de borracha para mim. Levanto minha



mão e dou um passo para trás, percebendo que ela ficaria muito feliz em usá-la agora.

Quando finalmente a levam para o quarto e a médica chega, ela verifica o quanto Mac está dilatada. Eu li todos os livros, então sei o que esperar. Apenas esqueci tudo isso no segundo que MacKenzie se levantou depois do café da manhã e disse que achava que sua bolsa estourou. Toda essa informação importante foi diretamente para fora da minha cabeça, e agora tudo o que posso pensar é, o bebê está chegando, o bebê está chegando, é hora.

"Bem, sua bolsa estourou, mas você só está dilatada quatro centímetros. Como estão as contrações?"

É então que me lembro das contrações. Que Mac supostamente deve ter e eu deveria estar cronometrando. Oh Deus, já falhei.

"Elas estão próximas. A cada quatro minutos agora".

Suspiro de alívio, agradecendo a Deus um de nós ter lembrado. Começo a andar, incapaz de pensar direito. Preciso me mover.

O médico conversa comigo e Mac por alguns minutos e diz que vamos esperar e ver como ela progride, mas com o tamanho do bebê, uma cesárea pode ser uma possibilidade.

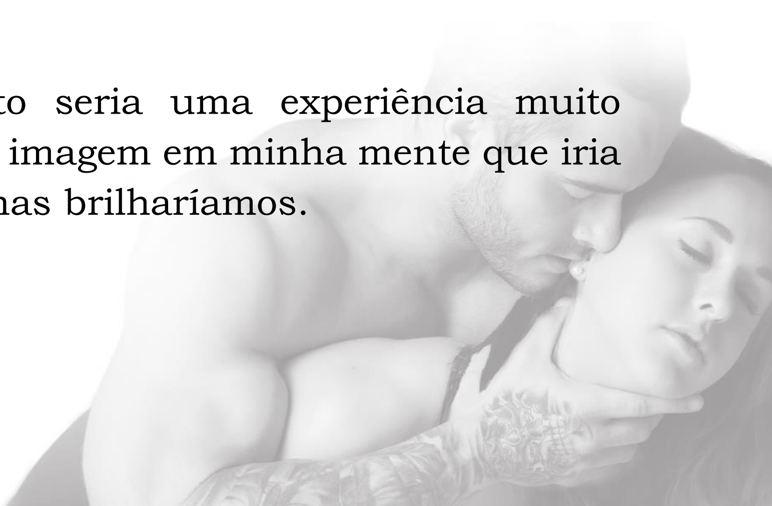
Ajoelhando ao lado da cama, pego a mão de MacKenzie e penso no que eu deveria estar fazendo. "Cubos de gelo?" Pergunto, olhando ao redor da sala. "Eu não deveria estar providenciando?"

Mac revira os olhos, mas, em seguida, outra contração chega e ela aperta a vida fora da minha mão. Dou graças a Deus que estou ajoelhado, porque o aperto dela teria me enviado de joelhos.

"Cale-se, Vince. Apenas cale a boca e seja bonzinho. Eu tenho isso."

Pensei que o trabalho de parto seria uma experiência muito delicada, suave e quente. Tinha esta imagem em minha mente que iria entrar e um bebê iria sair e nós apenas brilharíamos.

Não foi nada como eu imaginava.



Mac fraturou três dedos da minha mão esquerda antes que os médicos concordassem que ela precisava de uma cesárea. Depois que tomou anestesia e o bebê saiu, tudo foi uma suave viagem. Mas as horas até aquele momento foram como algo de O Exorcista, e minha mulher se tornou uma besta. Acho que realmente fiquei com medo dela por um momento, mas depois percebi que se esse é o tipo de mãe que ela vai ser, o nosso filho será sempre amado e ferozmente protegido.

Ela suportou horas de dor pelo nosso bebê antes que finalmente fosse para a cesárea. Se seu corpo não fosse tão pequeno, acho que ela ainda estaria nisso. Mac estava preocupada com o tipo de mãe que seria, mas está apenas começando e já é mais surpreendente do que poderia imaginar.

Olho para cima e a vejo alimentar nossa menina enquanto uma das enfermeiras envolve minha mão. Eles não podem fazer muito por mim, exceto isso, então vou ter que lidar com isso. Mas valeu a pena, segurar a mão de Mac e ajudá-la a trazer a nossa pequena ao mundo. Nossa filha.

Quando a enfermeira termina, caminho e me sento na cama ao lado de Mac e assisto as duas juntas.

"Ela está dormindo", sussurra Mac, segurando-a um pouco para trás e cobrindo o peito.

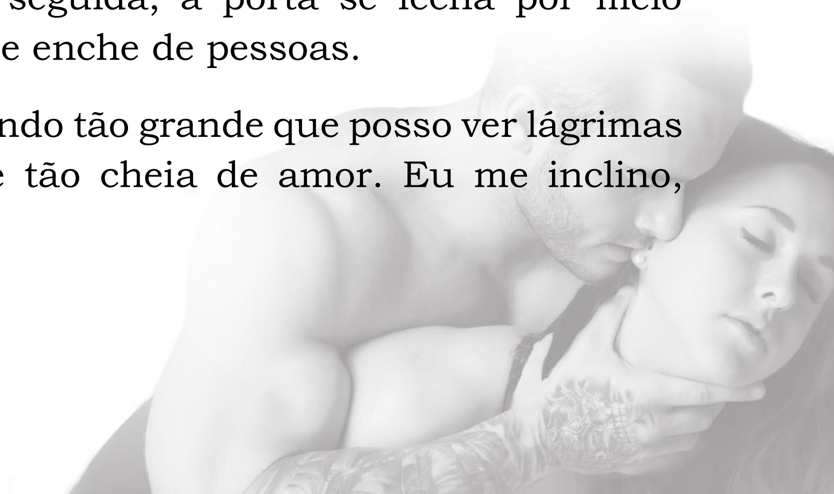
A qualquer momento minhas irmãs e seus irmãos vão atravessar essas portas, e não teremos mais um segundo sozinhos. Inferno, só a segurei por um momento antes que Mac estivesse querendo ela de volta em seus braços.

Olhando para cima, vejo Lucias espreitar a cabeça, e sorrio para ele.

"Está tudo bem, homem, envie os outros para dentro."

Ele balança a cabeça e, em seguida, a porta se fecha por meio segundo, então se abre e a sala se enche de pessoas.

Olho para Mac, e ela está sorrindo tão grande que posso ver lágrimas em seus olhos. Ela é tão feliz e tão cheia de amor. Eu me inclino, beijando seus lábios.



Olhando ao redor da sala, decido fazer o anúncio. "Senhoras e senhores. Eu gostaria de apresentar nossa filha, Angelina Vincenza Cassano. "

Minhas irmãs derretem em poças de lágrimas, beijos e abraços. Os caras todos me dão tapinhas nas costas e se inclinam para abraçar Mac. É um grande dia, e nossa menina é muito sortuda de ter tantas pessoas que a amam. Todos nós temos.

FIM



